

**BALANÇO  
GERAL DO  
ESTADO DO  
PIAUI**



**SÍNTESE**

24 de Janeiro de 1823

**2001**



**Secretaria da Fazenda**  
**Inspetoria de Controle Interno**  
**Divisão de Contabilidade**

---

**Balanço Geral**  
**2001**

## Administração

**Hugo Napoleão do Rego Neto**  
Governador do Estado

**Felipe Mendes de Oliveira**  
Vice-Governador do Estado

**José Harold de Area Matos**  
Secretário da Fazenda

**Miriam da Conceição de Carvalho Pinheiro**  
Subsecretário da Fazenda

**Eldina Luiza Martins Paraguassu Paiva Dias**  
Inspetora de Controle Interno

**Manoel de Jesus Carvalho**  
Contador Geral do Estado

## **Equipe Técnica**

**- Manoel de Jesus Carvalho**

Diretor da Divisão de Contabilidade  
Contador - CRC-PI. 001683/0-3

**- Francisco Walter de Amorim Meneses**

Técnico em Contabilidade - CRC-PI. 005241/0-0

**- Maria de Fátima Viana de Oliveira**

Chefe de Seção de Registros Contábeis

**- Bernardo José de Sampaio**

Chefe da Seção de Bancos e Correspondentes

**- Adalgisa de Araújo Lopes**

Chefe da Seção de Análise

**- António Alexandre de Sousa**

Técnico em Contabilidade

**- Rosa Maria Bezerra dos Santos**

Técnico em Contabilidade

## **Colaboradores**

- Conceição de Maria Dantas da Veiga
- Dalvaní Soares Loureiro
- Gardênia Maria Coelho Oliveira
- Marinete da Silva Viveiros
- Saulo David de Sousa Paiva
- Luis Carlos Damasceno Santos
- Maria dos Santos Alves de Lima
- Francisca Gomes Campelo
- Marta Bernadeth Soares
- Maria Fernandes da Costa

---

**Relatório do Balanço Geral do Estado**

Excelentíssimo Senhor Secretário da Fazenda.

Para que o Excelentíssimo Senhor Governador do Estado possa dar cumprimento ao que estabelece a Constituição em seu art. 102, inciso XVII, elaboramos a prestação de contas anual, relativa à execução orçamentária do Estado, onde destacamos os resultados operacionais e extra-operacionais no exercício de 2001.

Composta por demonstrativos contábeis, esta prestação de contas evidencia a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Administração Direta e Indireta (Autarquias, Fundações) e Empresas Públicas mantidas pelo Poder Público Estadual, obedecendo as normas para elaboração e controle dos orçamentos e balanços, instituída pela Lei Federal nº 4.320 de 17.03.64.

Assim sendo, apresentamos a V. Exa., o relatório detalhado, com os desdobramentos das peças contábeis, e informações necessárias para o perfeito entendimento e análise da gestão governamental do exercício de 2001.

## 1. ORÇAMENTO

O Orçamento Geral do Estado do Piauí, aprovado pela Lei nº 5.179 de 27 de dezembro de 2000, publicado no Diário Oficial do Estado, edição nº 247 de 27 de dezembro de 2000, para execução no exercício de 2001, abrangendo os Poderes Legislativo, Executivo, Judiciário e Ministério Público, estimou a Receita em R\$ 1.409.822.148,00 (um bilhão, quatrocentos e nove milhões, oitocentos e vinte e dois mil, cento e quarenta e oito reais) e fixou a Despesa em igual valor, atendendo o que dispõe a Lei nº 5.163, de 21 de julho de 2000, Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO.

A execução orçamentária o exercício foi inferior ao previsto. A Despesa Realizada da Administração Direta e Indireta, empenhada com recursos do Tesouro, foi de R\$ 1.447.960.567,47 (um bilhão, quatrocentos e quarenta e sete milhões, novecentos e sessenta mil, quinhentos e sessenta e sete reais e quarenta e sete centavos). A despesa da Administração Indireta, empenhada a conta de recursos próprios alcançou a R\$ 122.042.783,22 (cento e vinte e dois milhões, quarenta e dois mil, setecentos e oitenta e três reais e vinte e dois centavos). Desta forma, a despesa total do Estado, empenhada com recursos de todas as fontes somou R\$ 1.570.003.350,69 (um bilhão, quinhentos e setenta milhões, três mil, trezentos e cinquenta reais e sessenta e nove centavos). A receita do Tesouro Estadual chegou a R\$ 1.427.904.975,87 (um bilhão, quatrocentos e vinte e sete milhões, novecentos e quatro mil, novecentos e setenta e cinco reais e oitenta e sete centavos), enquanto que a receita da Administração Indireta foi na ordem de R\$ 120.084.408,99 (cento e vinte milhões, oitenta e quatro mil, quatrocentos e oito reais e noventa e nove centavos), perfazendo desta forma, o montante de R\$ 1.547.989.384,86 (um bilhão, quinhentos e quarenta e sete milhões, novecentos e oitenta e nove mil, trezentos e oitenta e quatro reais e oitenta e seis centavos).

O Demonstrativo da receita prevista e a fixação da despesa para o exercício de 2001, está demonstrado nos quadros 01 e 02 respectivamente:

Quadro 01. **Previsão da Receita**

Em R\$

<b>– Receita do Tesouro</b>			Formatado
• Receitas Correntes	1.080.508.888,00		
• Receitas de Capital	215.201.017,00	1.295.709.905,00	
<b>– Receita de Outras Fontes</b>			Formatado
• Receitas Correntes	70.458.391,00		
• Receitas de Capital	43.653.852,00	114.112.243,00	
<b>RECEITA PREVISTA (INICIAL)</b>		<b>1.409.822.148,00</b>	
• Valor Suplementado		310.825.115,00	
<b>TOTAL DA RECEITA FINAL AUTORIZADA</b>		<b>1.720.647.263,00</b>	

O quadro a seguir, demonstra a despesa inicialmente fixada com as alterações posteriores, ocorridas durante a execução do orçamento original, ou seja, com os créditos adicionais e anulações incluídas:

Quadro 02. **Fixação da Despesa**

Em R\$

<b>– DESPESA FIXADA (INICIAL)</b>		1.409.822.148,00
<b>CRÉDITOS ADICIONAIS</b>		
(+) Suplementares	666.203.599,15	
(+) Especiais	46,00	
(-) Anulações	355.378.530,15	
<b>TOTAL DA DESPESA FINAL AUTORIZADA</b>		<b>1.720.647.263,00</b>

## 2.0. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Apresentamos a seguir, o demonstrativo da execução orçamentária do exercício de 2001 com os valores comparativos entre a Receita Prevista/Realizada e a Despesa Autorizada/Realizada, com recursos de todas as fontes. O resultado da Execução Orçamentária está demonstrado pelo valor das receitas e despesas da Administração Direta e Indireta.

Analisando a execução do orçamento, verificamos que a receita realizada no valor de R\$ 172.657.878,14 (cento e setenta e dois milhões, seiscentos e cinquenta e sete mil, oitocentos e setenta e oito reais e quatorze centavos), foi inferior à prevista, assim como a despesa realizada, no total de R\$ 150.643.912,31 (cento e cinquenta milhões, seiscentos e quarenta e três mil, novecentos e doze reais e trinta e um centavos). Comparando a receita realizada com a despesa realizada com recursos de todas as fontes, chegamos a um déficit de R\$ 22.013.965,83 (vinte e dois milhões, treze mil, novecentos e sessenta e cinco reais e oitenta e três centavos). Comparando a receita realizada com a despesa realizada com recursos do Tesouro, o déficit é de R\$ 20.055.591,60 (vinte milhões, cinquenta e cinco mil, quinhentos e noventa e um reais e sessenta centavos), conforme quadro 03.

Quadro 03

### Execução Orçamentária/Consolidada - Administração Direta e Indireta

Em R\$

<b>A - DA RECEITA</b>		
• Receita Prevista/Suplementada	1.720.647.263,00	
• Receita Realizada/Recursos do Tesouro	1.427.904.975,87	
• Receita Realizada/Recursos de Outras Fontes	120.084.408,99	
<b>Insuficiência de Arrecadação</b>		<b>(172.657.878,14)</b>
<b>B - DA DESPESA</b>		
• Despesa Final/Autorizada/Adm. Direta e Indireta	1.720.647.263,00	
• Despesa Realizada/Adm. Direta e Indireta	1.570.003.350,69	
<b>Economia Orçamentária</b>		<b>150.643.912,31</b>
<b>C - DÉFICIT NA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>		
• Receita Realizada/Recursos do Tesouro	1.427.904.975,87	
• Receita Realizada/Recursos de Outras Fontes	120.084.408,99	
• Despesa Realizada/Recursos do Tesouro	1.447.960.567,47	
• Despesa Realizada/Recursos de Outras Fontes	122.042.783,22	<b>(22.013.965,83)</b>

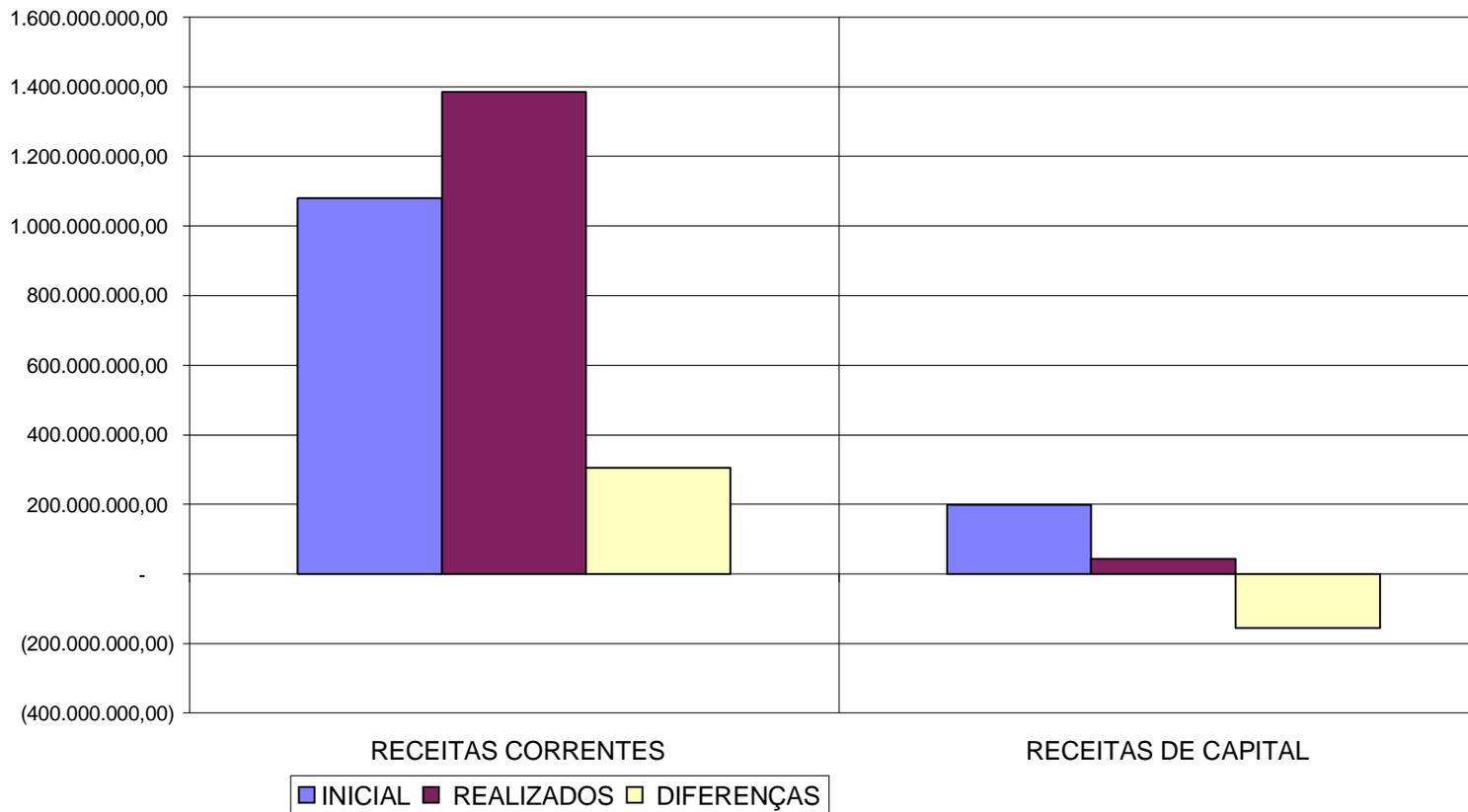
## 2.1. RECEITA ORÇAMENTÁRIA

Durante o exercício de 2001 a receita realizada do Tesouro (Administração Direta) foi superior ao previsto no Orçamento Geral do Estado no valor de R\$ 148.984.472,87 (cento e quarenta e oito milhões, novecentos e oitenta e quatro mil, quatrocentos e setenta e dois reais e oitenta e sete centavos), atingindo um percentual na ordem de 11,65% superior ao total da receita prevista para este exercício. As Receitas Correntes tiveram uma realização superior na ordem de R\$ 305.128.019,63 (trezentos e cinco milhões, cento e vinte e oito mil e dezenove reais e sessenta e três centavos) equivalente a 28,24% da prevista. Nas Receitas de Capitais a realização foi inferior na razão de R\$ 156.143.546,76 (cento e cinquenta e seis milhões, cento e quarenta e três mil, quinhentos e quarenta e seis reais e setenta e seis centavos), igual a 78,70% da previsão inicial, conforme demonstração por diferença e percentual do Quadro 04:

Quadro 04  
Comparativo da Receita Prevista com a Realizada - Adm. Direta

ESPECIFICAÇÃO	VALORES			Em R\$
	INICIAL	REALIZADO	DIFERENÇA	%
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>1.080.508.888,00</b>	<b>1.385.636.907,63</b>	<b>305.128.019,63</b>	<b>28,24</b>
Receita Tributária	437.851.595,00	494.813.025,17	56.961.430,17	13,01
Receita Patrimonial	700.000,00	1.144.079,27	444.079,27	63,44
Receita de Serviços	430.000,00	13.097.339,99	12.667.339,99	2.945,89
Transferências Correntes	633.421.700,00	871.820.756,39	238.399.056,39	37,64
Outras Receitas Correntes	8.105.593,00	4.761.706,81	(3.343.886,19)	(41,25)
<b>RECEITA DE CAPITAL</b>	<b>198.411.615,00</b>	<b>42.268.068,24</b>	<b>(156.143.546,76)</b>	<b>(78,70)</b>
Operações de Crédito	71.788.148,00	16.641.267,69	(55.146.880,31)	(76,82)
Alienação de Bens	97.820.517,00	40.850,00	(97.779.667,00)	(99,96)
Transferências de Capital	28.614.950,00	25.527.740,55	(3.087.209,45)	(10,79)
Outras Receitas de Capital	188.000,00	58.210,00	(129.790,00)	(69,04)
<b>TOTAL DA RECEITA DO TESOURO</b>	<b>1.278.920.503,00</b>	<b>1.427.904.975,87</b>	<b>148.984.472,87</b>	<b>11,65</b>
(+) Receita de Outras Fontes	130.901.645,00	120.084.408,99	-	-
<b>TOTAL GERAL DA RECEITA DO ESTADO</b>	<b>1.409.822.148,00</b>	<b>1.547.989.384,86</b>	<b>138.167.236,86</b>	<b>9,80</b>

### Comparativo da Receita Prevista com a Realizada



As Receitas Orçamentárias estão estruturadas em categorias econômicas: Receita Corrente e de Capital.

O Quadro 05, a seguir, demonstra o comportamento da receita arrecadada nos últimos 02 (dois) exercícios (variação nominal e percentual). Todas as receitas que tiveram acréscimo em relação ao exercício anterior pela ordem foram as seguintes: Receitas de Serviços 127,96%, Alienação de Bens 99,86%, Outras Receitas Correntes 52,80%, Transferências Correntes 14,58%. As Receitas Tributárias superaram às do exercício anterior, na ordem de 8,93%. No cômputo geral a categoria econômica Receita Corrente superou à do exercício anterior em: 13,09%. Pelo total geral da receita houve uma redução na ordem de 1,52% em relação ao exercício anterior.

Quadro 05

**Evolução da Receita Segundo as Categorias e Subcategorias Econômicas**

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

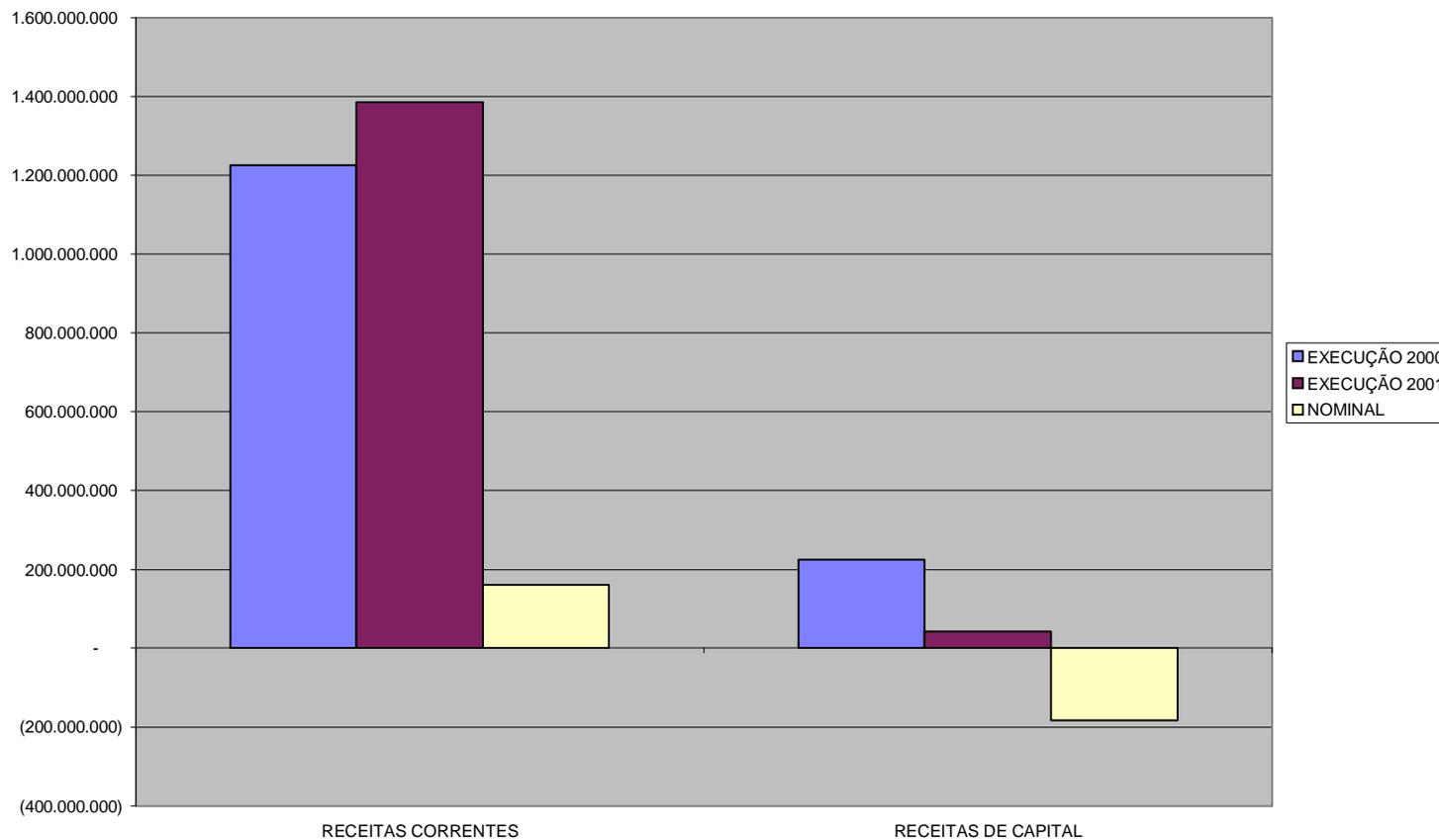
Em R\$

ESPECIFICAÇÃO	EXECUÇÃO 2000	EXECUÇÃO 2001	NOMINAL	%
<b>RECEITAS CORRENTES</b>				
Receita Tributária	454.254.403,01	494.813.025,17	40.558.622,16	8,93
Receita Patrimonial	1.243.295,67	1.144.079,27	(99.216,40)	(7,98)
Receita de Serviços	5.745.563,64	13.097.339,99	7.351.776,35	127,96
Transferências Correntes	760.886.341,24	871.820.756,39	110.934.415,15	14,58
Outras Receitas Correntes	3.116.384,52	4.761.706,81	1.645.322,29	52,80
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1.225.245.988,08</b>	<b>1.385.636.907,63</b>	<b>160.390.919,55</b>	<b>13,09</b>
<b>RECEITA DE CAPITAL</b>				
Operações de Crédito	163.537.073,92	16.641.267,69	(146.895.806,23)	(89,82)
Alienação de Bens	30.219.788,00	40.850,00	(30.178.938,00)	(99,86)
Transferências de Capital	30.791.767,32	25.527.740,55	(5.264.026,77)	(17,10)
Outras Receitas de Capital	90.194,00	58.210,00	(31.984,00)	(35,46)
<b>SUBTOTAL</b>	<b>224.638.823,24</b>	<b>42.268.068,24</b>	<b>(182.370.755,00)</b>	<b>(81,18)</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.449.884.811,32</b>	<b>1.427.904.975,87</b>	<b>(21.979.835,45)</b>	<b>(1,52)</b>

**RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL**

Os totais das Receitas Correntes no exercício de 2001 alcançaram a cifra de R\$ 1.385.636.907,63 (um bilhão, trezentos e oitenta e cinco milhões, seiscentos e trinta e seis mil, novecentos e sete reais e sessenta e três centavos), com aumento percentual de 13,09% em relação a 2000. As Receitas de Capitais tiveram um decréscimo de 81,18%, perfazendo o total de R\$ 42.268.068,24 (quarenta e dois milhões, duzentos e sessenta e oito mil e sessenta e oito reais e vinte e quatro centavos).

Evolução da Receita Segundo as Categorias e Subcategorias Econômicas



Quadro 06  
**EVOLUÇÃO QÜINQÜENAL DA RECEITA ESTADUAL  
ADMINISTRAÇÃO DIRETA**

Em R\$

TÍTULOS	EXERCÍCIO 1997	EXERCÍCIO 1998	EXERCÍCIO 1999	EXERCÍCIO 2000	EXERCÍCIO 2001
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b><u>856.038.789,13</u></b>	<b><u>936.413.041,25</u></b>	<b><u>1.022.725.073,22</u></b>	<b><u>1.225.245.988,08</u></b>	<b><u>1.385.636.907,63</u></b>
Receita Tributária	327.446.130,80	347.135.053,37	367.436.258,88	454.254.403,01	494.813.025,17
Impostos	317.669.601,59	335.748.028,86	354.628.039,08	445.640.984,33	488.652.972,38
Taxas	9.776.529,21	11.387.024,51	12.808.219,80	8.613.418,68	6.160.052,79
Receitas Patrimoniais	2.906,29	64,00	6.048,00	1.243.295,67	1.144.079,27
Receitas de Serviços	415.572,50	586.195,45	423.436,86	5.745.563,64	13.097.339,99
Transferências Correntes	525.602.571,86	587.094.821,48	654.012.205,28	760.886.341,24	871.820.756,39
Outras Receitas Correntes	2.571.607,68	1.596.906,95	847.124,20	3.116.384,52	4.761.706,81
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b><u>129.795.089,63</u></b>	<b><u>60.163.666,12</u></b>	<b><u>74.318.848,06</u></b>	<b><u>224.638.823,24</u></b>	<b><u>42.268.068,24</u></b>
Operações de Crédito	18.558.572,80	44.794.615,33	64.529.439,55	163.537.073,92	16.641.267,69
Alienação de Bens	100.012.290,00	56.180,00	143.930,00	30.219.788,00	40.850,00
Transferências de Capital	11.198.295,21	15.281.483,23	9.638.823,97	30.791.767,32	25.527.740,55
Outras Receitas de Capital	25.931,62	31.387,56	6.654,54	90.194,00	58.210,00
<b>TOTAL</b>	<b><u>985.833.878,76</u></b>	<b><u>996.576.707,37</u></b>	<b><u>1.097.043.921,28</u></b>	<b><u>1.449.884.811,32</u></b>	<b><u>1.427.904.975,87</u></b>

## EVOLUÇÃO DA ARRECADAÇÃO DO ICMS E FPE - 1995 - 2001

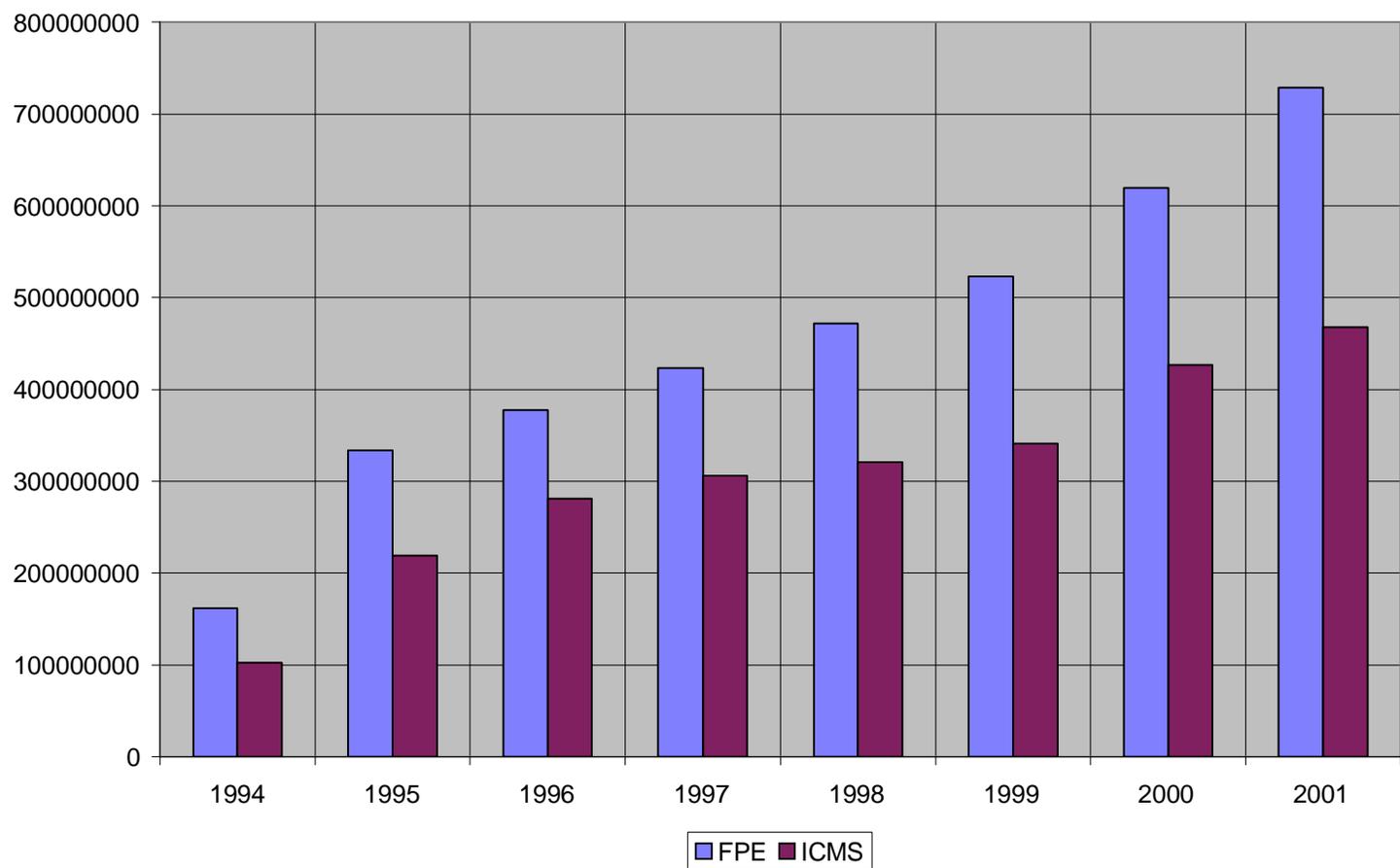
Nos últimos anos, houve grande esforço por parte da Secretaria da Fazenda no sentido de aumentar a arrecadação do Estado, principalmente o ICMS, mas a recessão que vem atingindo a economia nacional, neste período provocou reflexos, também, na nossa economia. Ainda assim, houve crescimento significativo em termos de incremento da arrecadação na ordem de 359,11%.

No exercício de 2001 a arrecadação do ICMS atingiu o total nominal de R\$ 467.972.606,19 (quatrocentos e sessenta e sete milhões, novecentos e setenta e dois mil, seiscentos e seis reais e dezenove centavos) a um incremento equivalente a 9,64% em relação ao exercício anterior. Resaltamos que neste total não está incluído o valor de R\$ 3.207.276,94 (três milhões, duzentos e sete mil, duzentos e setenta e seis reais e noventa e quatro centavos) referente a cobrança da Dívida Ativa do Estado. O FPE (Fundo de Participação do Estado), principal receita de transferência ao Estado, também teve crescimento significativo, na ordem de 350,17%. No exercício de 2001 o FPE alcançou o valor de R\$ 728.867.552,38 (setecentos e vinte e oito milhões, oitocentos e sessenta e sete mil, quinhentos e cinquenta e dois reais e trinta e oito centavos) superando ao de 2000, em 17,68%. Conforme demonstrativo do quadro 07.

Quadro 07  
Evolução da Arrecadação do ICMS e FPE 1995 - 2001

EXERCÍCIO	VALOR		Variação nominal sobre o ano anterior e o exercício de 1994 (%)			
			Ano anterior		Exercício 1994	
	FPE	ICMS	FPE	ICMS	FPE	ICMS
1994	161.910.689,43	101.930.879,76	-	-	-	-
1995	333.707.038,45	219.047.063,07	106,11	114,90	106,11	114,90
1996	377.516.597,38	281.135.210,28	13,13	28,34	133,16	175,81
1997	423.687.915,90	305.551.587,98	12,23	8,67	161,68	199,72
1998	471.912.086,52	320.629.125,58	11,38	4,95	191,46	214,56
1999	522.659.917,99	340.619.589,33	10,75	6,23	222,81	234,16
2000	619.356.191,52	426.821.064,56	18,50	25,31	282,53	318,74
2001	728.867.552,38	467.972.606,19	17,68	9,64	350,17	359,11

## Evolução do ICMS e do FPE 1994 a 2001





**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ  
SECRETARIA DA FAZENDA  
DIVISÃO DE CONTROLE DA ARRECADAÇÃO**

O ano de 2001 foi marcado por profundas instabilidades tanto internacionais quanto nacionais e mesmo locais. Os problemas internacionais provocaram graves reflexos na economia nacional o que por sua vez influenciou diretamente a nossa economia e causou impacto na arrecadação do ICMS.

Além disso, com a greve dos fazendários a arrecadação também sofreu muito e o resultado foi que houve um decréscimo real de -0,54% em relação a 2000, embora tenha havido um incremento nominal de 9,46%.

Devido à seca no interior do Estado, todas as Regionais, com exceção de Floriano, tiveram, desempenho real negativo.

**COMPARATIVO DA EVOLUÇÃO DA ARRECADAÇÃO MENSAL DE ICMS  
(DE JANEIRO A DEZEMBRO DOS ANOS DE 1998, 1999, 2000 E 2001)  
PIAUÍ**

Em R\$

Meses	Valor Nominal					Atualizado - IGP					
	R\$ 1,00					R\$ 1,00					
	1998	1999	2000	2001	Variação 01/00	1998	1999	Variação 99/98	2000	2001	Variação 01/00
Janeiro	33.893.800,45	28.703.356,14	<b>36.534.109,30</b>	<b>43.021.471,84</b>	17,76%	45.383.651,94	37.685.207,69	-16,96%	<b>43.840.356,28</b>	<b>47.265.063,76</b>	7,81%
Fevereiro	25.244.983,35	26.671.113,89	<b>32.060.604,88</b>	<b>34.646.269,94</b>	8,06%	33.796.164,09	33.528.376,47	-0,79%	<b>38.399.262,77</b>	<b>37.934.762,72</b>	-1,21%
Março	24.862.122,56	24.800.831,89	<b>31.561.815,45</b>	<b>34.060.965,79</b>	7,92%	33.207.241,00	30.571.912,74	-7,94%	<b>37.733.937,28</b>	<b>36.997.920,35</b>	-1,95%
Abril	23.876.513,30	26.839.618,73	<b>28.661.580,53</b>	<b>40.785.273,50</b>	42,30%	31.932.318,18	33.075.196,73	3,58%	<b>34.222.053,56</b>	<b>43.807.021,58</b>	28,01%
Maiο	23.162.535,13	25.979.227,03	<b>32.677.412,71</b>	<b>40.881.086,95</b>	25,11%	30.906.363,05	32.124.134,55	3,94%	<b>38.757.300,98</b>	<b>43.717.576,44</b>	12,80%
Junho	24.656.982,73	28.671.250,14	<b>35.575.187,59</b>	<b>39.350.102,21</b>	10,61%	32.808.578,68	35.094.937,77	6,97%	<b>41.805.438,97</b>	<b>41.474.833,43</b>	-0,79%
Julho	26.648.764,08	28.638.758,56	<b>34.584.315,13</b>	<b>39.488.209,94</b>	14,18%	35.594.100,33	34.506.513,01	-3,06%	<b>39.742.847,53</b>	<b>40.956.896,64</b>	3,05%
Agosto	27.325.928,08	30.029.121,98	<b>38.986.916,62</b>	<b>42.222.974,52</b>	8,30%	36.560.724,90	35.664.609,18	-2,45%	<b>44.001.309,08</b>	<b>43.402.750,68</b>	-1,36%
Setembro	25.867.470,54	29.951.194,51	<b>39.698.248,40</b>	<b>42.021.262,40</b>	5,85%	34.616.304,92	35.056.723,43	1,27%	<b>44.497.100,45</b>	<b>43.031.881,26</b>	-3,29%
Outubro	29.072.842,31	28.641.108,59	<b>38.635.043,70</b>	<b>39.241.734,75</b>	1,57%	38.917.465,15	32.901.480,18	-15,46%	<b>43.145.732,93</b>	<b>39.611.143,88</b>	-8,19%
Novembro	28.469.415,39	29.857.673,20	<b>39.412.394,09</b>	<b>39.238.353,41</b>	-0,44%	38.178.427,46	33.439.611,05	-12,41%	<b>43.842.852,81</b>	<b>39.308.982,45</b>	-10,34%
Dezembro	27.552.720,46	31.628.483,65	<b>41.599.707,30</b>	<b>35.708.600,00</b>	-14,16%	36.590.522,12	34.728.294,57	-5,09%	<b>45.927.002,87</b>	<b>35.708.600,00</b>	-22,25%
Total	320.634.078,38	340.411.738,31	<b>429.987.335,70</b>	<b>470.666.305,25</b>	9,46%	428.491.861,82	408.376.997,36	-4,69%	<b>495.915.195,50</b>	<b>493.217.433,16</b>	-0,54%
Média	26.719.506,53	28.367.644,86	35.832.277,98	39.222.192,10	9,46%	35.707.655,15	34.031.416,45	-4,69%	<b>41.326.266,29</b>	<b>41.101.452,76</b>	-0,54%

Nota: Valores corrigidos pelo IGP-DI/FGV para DEZEMBRO/01.

**COMPARATIVO DA EVOLUÇÃO DA ARRECADAÇÃO MENSAL DE ICMS  
(DE JANEIRO A DEZEMBRO DOS ANOS DE 2000 E 2001)  
1º RF – PARNAÍBA**

Em R\$

Meses	Valor Nominal			Atualizado - IGP		
	2000	2001	Variação 01/00	2000	2001	Variação 01/00
Janeiro	716.480,72	768.218,90	7,22%	859.765,59	843.995,19	-1,83%
Fevereiro	527.945,53	506.419,86	-4,08%	632.324,91	554.487,32	-12,31%
Março	602.522,05	495.948,91	-17,69%	720.349,22	538.712,80	-25,22%
Abril	479.509,89	500.102,00	4,29%	572.536,92	537.154,15	-6,18%
Maiο	508.625,26	525.528,69	3,32%	603.258,97	561.991,92	-6,84%
Junho	555.765,31	538.179,30	-3,16%	653.096,00	567.238,60	-13,15%
Julho	552.604,64	529.667,96	-4,15%	635.030,12	549.367,92	-13,49%
Agosto	598.068,10	583.812,25	-2,38%	674.990,01	600.124,88	-11,09%
Setembro	505.822,80	550.659,41	8,86%	566.968,29	563.902,87	-0,54%
Outubro	614.468,36	637.941,12	3,82%	686.208,30	643.946,49	-6,16%
Novembro	904.787,37	631.159,48	-30,24%	1.006.497,08	632.295,57	-37,18%
Dezembro	596.326,00	686.450,25	15,11%	658.357,18	686.450,25	4,27%
Total	7.162.926,03	6.954.088,13	-2,92%	8.269.382,60	7.279.667,96	-11,97%
Média	596.910,50	579.507,34	-2,92%	689.115,22	606.639,00	-11,97%

Nota: Valores corrigidos pelo IGP-DI/FGV para DEZEMBRO/01.

**COMPARATIVO DA EVOLUÇÃO DA ARRECADAÇÃO MENSAL DE ICMS  
(DE JANEIRO A DEZEMBRO DOS ANOS DE 2000 E 2001)  
2ª RF – CAMPO MAIOR**

Em R\$

Meses	Valor Nominal			Atualizado - IGP		
	2000	2001	Variação 01/00	2000	2001	Variação 01/00
Janeiro	236.926,97	237.878,55	0,40%	284.308,64	261.342,64	-8,08%
Fevereiro	218.187,56	157.974,35	-27,60%	261.325,12	172.968,68	-33,81%
Março	165.451,27	200.297,57	21,06%	197.806,36	217.568,51	9,99%
Abril	214.270,87	195.609,69	-8,71%	255.840,36	210.102,25	-17,88%
Maiο	164.042,97	222.978,87	35,93%	194.564,45	238.450,01	22,56%
Junho	187.811,27	218.433,77	16,30%	220.702,49	230.228,23	4,32%
Julho	198.305,24	228.667,66	15,31%	227.884,08	237.172,51	4,08%
Agosto	179.732,90	224.546,56	24,93%	202.849,66	230.820,74	13,79%
Setembro	185.073,53	208.936,96	12,89%	207.445,81	213.961,93	3,14%
Outubro	254.752,85	252.245,61	-0,98%	284.495,56	254.620,17	-10,50%
Novembro	278.048,36	263.412,50	-5,26%	309.304,56	263.886,64	-14,68%
Dezembro	200.706,53	267.354,24	33,21%	221.584,48	267.354,24	20,66%
Total	2.483.310,32	2.678.336,33	7,85%	2.868.111,58	2.798.476,55	-2,43%
Média	206.942,53	223.194,69	7,85%	239.009,30	233.206,38	-2,43%

Nota: Valores corrigidos pelo IGP-DI/FGV para DEZEMBRO/01.

**COMPARATIVO DA EVOLUÇÃO DA ARRECADAÇÃO MENSAL DE ICMS  
(DE JANEIRO A DEZEMBRO DOS ANOS DE 2000 E 2001)  
3ª RF - TERESINA**

Em R\$

Meses	Valor Nominal			Atualizado - IGP		
	2000	2001	Variação 01/00	2000	2001	Variação 01/00
Janeiro	21.005.675,84	24.721.214,87	17,69%	25.206.480,47	27.159.689,03	7,75%
Fevereiro	18.046.702,71	17.327.212,53	-3,99%	21.614.691,36	18.971.845,94	-12,23%
Março	17.330.038,76	19.178.914,80	10,67%	20.719.042,50	20.832.643,63	0,55%
Abril	14.698.052,80	22.469.108,79	52,87%	17.549.539,87	24.133.826,97	37,52%
Maiο	20.060.800,66	22.486.226,75	12,09%	23.793.269,56	24.046.408,99	1,06%
Junho	19.598.750,60	22.493.505,31	14,77%	23.031.062,59	23.708.054,96	2,94%
Julho	19.266.664,68	22.256.347,16	15,52%	22.140.444,70	23.084.128,44	4,26%
Agosto	19.786.742,22	22.944.354,43	15,96%	22.331.659,84	23.585.455,69	5,61%
Setembro	20.887.779,16	23.512.273,01	12,56%	23.412.761,14	24.077.747,37	2,84%
Outubro	19.564.192,23	21.480.548,24	9,80%	21.848.335,92	21.682.759,25	-0,76%
Novembro	20.578.519,52	20.827.597,57	1,21%	22.891.809,12	20.865.087,25	-8,85%
Dezembro	23.834.846,53	18.447.409,18	-22,60%	26.314.201,13	18.447.409,18	-29,90%
Total	234.658.765,71	258.144.712,64	10,01%	270.853.298,20	270.595.056,71	-0,10%
Média	19.554.897,14	21.512.059,39	10,01%	22.571.108,18	22.549.588,06	-0,10%

Nota: Valores corrigidos pelo IGP-DI/FGV para DEZEMBRO/01.

**COMPARATIVO DA EVOLUÇÃO DA ARRECADAÇÃO MENSAL DE ICMS  
(DE JANEIRO A DEZEMBRO DOS ANOS DE 2000 E 2001)  
4º RF – OEIRAS**

Em R\$

Meses	Valor Nominal			Atualizado - IGP		
	2000	2001	Variação 01/00	2000	2001	Variação 01/00
Janeiro	262.562,46	168.082,24	-35,98%	315.070,82	184.661,69	-41,39%
Fevereiro	337.494,53	115.114,55	-65,89%	404.220,11	126.040,79	-68,82%
Março	137.263,74	140.619,15	2,44%	164.106,57	152.744,23	-6,92%
Abril	113.916,67	137.632,88	20,82%	136.017,01	147.829,99	8,68%
Maiο	141.150,86	157.011,81	11,24%	167.413,08	167.905,90	0,29%
Junho	228.514,66	142.079,25	-37,82%	268.534,23	149.750,90	-44,23%
Julho	147.020,38	151.393,24	2,97%	168.949,67	157.024,02	-7,06%
Agosto	209.450,27	168.075,38	-19,75%	236.389,20	172.771,67	-26,91%
Setembro	338.868,54	194.297,76	-42,66%	379.832,06	198.970,66	-47,62%
Outubro	364.776,40	186.658,18	-48,83%	407.364,50	188.415,32	-53,75%
Novembro	232.362,88	189.415,51	-18,48%	258.483,45	189.756,46	-26,59%
Dezembro	161.744,64	154.468,44	-4,50%	178.569,68	154.468,44	-13,50%
Total	2.675.126,03	1.904.848,39	-28,79%	3.084.950,38	1.990.340,06	-35,48%
Média	222.927,17	158.737,37	-28,79%	257.079,20	165.861,67	-35,48%

Nota: Valores corrigidos pelo IGP-DI/FGV para DEZEMBRO/01.

**COMPARATIVO DA EVOLUÇÃO DA ARRECADAÇÃO MENSAL DE ICMS  
(DE JANEIRO A DEZEMBRO DOS ANOS DE 2000 E 2001)  
5º RF – FLORIANO**

Em R\$

Meses	Valor Nominal			Atualizado - IGP		
	2000	2001	Variação 01/00	2000	2001	Variação 01/00
Janeiro	665.467,97	751.345,42	12,90%	798.551,09	825.457,33	3,37%
Fevereiro	542.133,41	643.893,44	18,77%	649.317,86	705.009,37	8,58%
Março	593.587,26	906.071,49	52,64%	709.667,18	984.198,78	38,68%
Abril	626.458,03	554.926,91	-11,42%	747.993,65	596.041,00	-20,31%
Maiο	533.536,42	596.173,33	11,74%	632.805,04	637.538,16	0,75%
Junho	575.858,28	546.861,46	-5,04%	676.707,84	576.389,56	-14,82%
Julho	569.376,13	605.534,12	6,35%	654.303,22	628.055,78	-4,01%
Agosto	665.321,14	586.829,23	-11,80%	750.892,96	603.226,16	-19,67%
Setembro	546.384,50	670.148,94	22,65%	612.433,22	686.266,14	12,06%
Outubro	566.037,94	635.725,18	12,31%	632.123,57	641.709,69	1,52%
Novembro	558.530,35	644.805,25	15,45%	621.316,33	645.965,90	3,97%
Dezembro	516.429,00	635.265,81	23,01%	570.149,11	635.265,81	11,42%
Total	6.959.120,43	7.777.580,58	11,76%	8.056.261,06	8.165.123,67	1,35%
Média	579.926,70	648.131,72	11,76%	671.355,09	680.426,97	1,35%

Nota: Valores corrigidos pelo IGP-DI/FGV para DEZEMBRO/01.

**COMPARATIVO DA EVOLUÇÃO DA ARRECADAÇÃO MENSAL DE ICMS  
(DE JANEIRO A DEZEMBRO DOS ANOS DE 2000 E 2001)  
6ª RF – PICOS**

Em R\$

Meses	Valor Nominal			Atualizado - IGP		
	2000	2001	Variação 01/00	2000	2001	Variação 01/00
Janeiro	1.371.173,49	1.454.859,62	6,10%	1.645.386,61	1.598.365,42	-2,86%
Fevereiro	1.158.754,12	1.175.049,06	1,41%	1.387.849,80	1.286.580,27	-7,30%
Março	1.332.525,04	1.301.137,31	-2,36%	1.593.109,13	1.413.329,70	-11,28%
Abril	1.264.847,61	1.346.078,12	6,42%	1.510.233,62	1.445.807,96	-4,27%
Maiο	1.241.906,38	1.445.004,48	16,35%	1.472.972,78	1.545.264,53	4,91%
Junho	1.258.238,49	1.446.071,21	14,93%	1.478.592,69	1.524.152,65	3,08%
Julho	1.342.460,18	1.494.001,35	11,29%	1.542.699,05	1.549.567,81	0,45%
Agosto	1.604.992,32	1.596.603,39	-0,52%	1.811.422,12	1.641.214,99	-9,40%
Setembro	1.999.696,02	1.390.515,60	-30,46%	2.241.425,71	1.423.957,75	-36,47%
Outubro	1.960.478,75	1.210.686,03	-38,25%	2.189.367,07	1.222.083,04	-44,18%
Novembro	1.834.104,16	1.302.232,67	-29,00%	2.040.281,00	1.304.576,69	-36,06%
Dezembro	1.507.788,43	1.261.687,56	-16,32%	1.664.631,99	1.261.687,56	-24,21%
Total	17.876.964,99	16.423.926,40	-8,13%	20.577.971,58	17.216.588,37	-16,33%
Média	1.489.747,08	1.368.660,53	-8,13%	1.714.830,96	1.434.715,70	-16,33%

Nota: Valores corrigidos pelo IGP-DI/FGV para DEZEMBRO/01.

**COMPARATIVO DA EVOLUÇÃO DA ARRECADAÇÃO MENSAL DE ICMS  
(DE JANEIRO A DEZEMBRO DOS ANOS DE 2000 E 2001)  
7ª RF – SÃO RAIMUNDO NONATO**

Em R\$

Meses	Valor Nominal			Atualizado - IGP		
	2000	2001	Variação 01/00	2000	2001	Variação 01/00
Janeiro	262.025,84	295.789,75	12,89%	314.426,88	324.966,13	3,35%
Fevereiro	285.972,97	306.696,41	7,25%	342.512,29	335.806,87	-1,96%
Março	246.170,80	326.131,48	32,48%	294.311,13	354.252,62	20,37%
Abril	243.187,63	287.460,34	18,21%	290.367,10	308.758,05	6,33%
Maiο	313.858,25	319.325,84	1,74%	372.254,03	341.481,91	-8,27%
Junho	303.663,83	306.647,04	0,98%	356.844,21	323.204,62	-9,43%
Julho	284.630,79	298.822,57	4,99%	327.085,79	309.936,69	-5,24%
Agosto	355.166,63	374.132,68	5,34%	400.847,21	384.586,53	-4,06%
Setembro	323.945,10	311.575,12	-3,82%	363.104,63	319.068,56	-12,13%
Outubro	366.253,05	268.502,06	-26,69%	409.013,55	271.029,65	-33,74%
Novembro	283.082,17	279.106,13	-1,40%	314.904,24	279.608,52	-11,21%
Dezembro	266.505,19	271.516,54	1,88%	294.227,66	271.516,54	-7,72%
Total	3.534.462,25	3.645.705,96	3,15%	4.079.898,72	3.824.216,71	-6,27%
Média	294.538,52	303.808,83	3,15%	339.991,56	318.684,73	-6,27%

Nota: Valores corrigidos pelo IGP-DI/FGV para DEZEMBRO/01.

**COMPARATIVO DA EVOLUÇÃO DA ARRECADAÇÃO MENSAL DE ICMS  
(DE JANEIRO A DEZEMBRO DOS ANOS DE 2000 E 2001)  
8º RF – CORRENTE**

Em R\$

Meses	Valor Nominal			Atualizado - IGP		
	2000	2001	Variação 01/00	2000	2001	Variação 01/00
Janeiro	287.875,61	269.595,92	-6,35%	345.446,20	296.188,57	-14,26%
Fevereiro	265.808,75	193.197,18	-27,32%	318.361,43	211.534,72	-33,56%
Março	260.703,90	213.860,50	-17,97%	311.686,27	232.300,92	-25,47%
Abril	314.651,86	228.390,91	-27,41%	375.695,71	245.312,21	-34,70%
Maiο	299.081,75	268.128,53	-10,35%	354.728,25	286.732,33	-19,17%
Junho	283.164,88	235.437,38	-16,86%	332.755,30	248.149,96	-25,43%
Julho	276.014,51	231.469,63	-16,14%	317.184,32	240.078,69	-24,31%
Agosto	270.575,79	260.129,65	-3,86%	305.376,52	267.398,08	-12,44%
Setembro	206.769,76	229.104,01	10,80%	231.764,75	234.614,00	1,23%
Outubro	244.061,44	225.980,69	-7,41%	272.555,92	228.108,00	-16,31%
Novembro	214.197,80	218.899,62	2,20%	238.276,38	219.293,64	-7,97%
Dezembro	225.672,38	237.216,94	5,12%	249.147,33	237.216,94	-4,79%
Total	3.148.578,43	2.811.410,96	-10,71%	3.652.978,39	2.946.928,07	-19,33%
Média	262.381,54	234.284,25	-10,71%	304.414,87	245.577,34	-19,33%

Nota: Valores corrigidos pelo IGP-DI/FGV para DEZEMBRO/01.

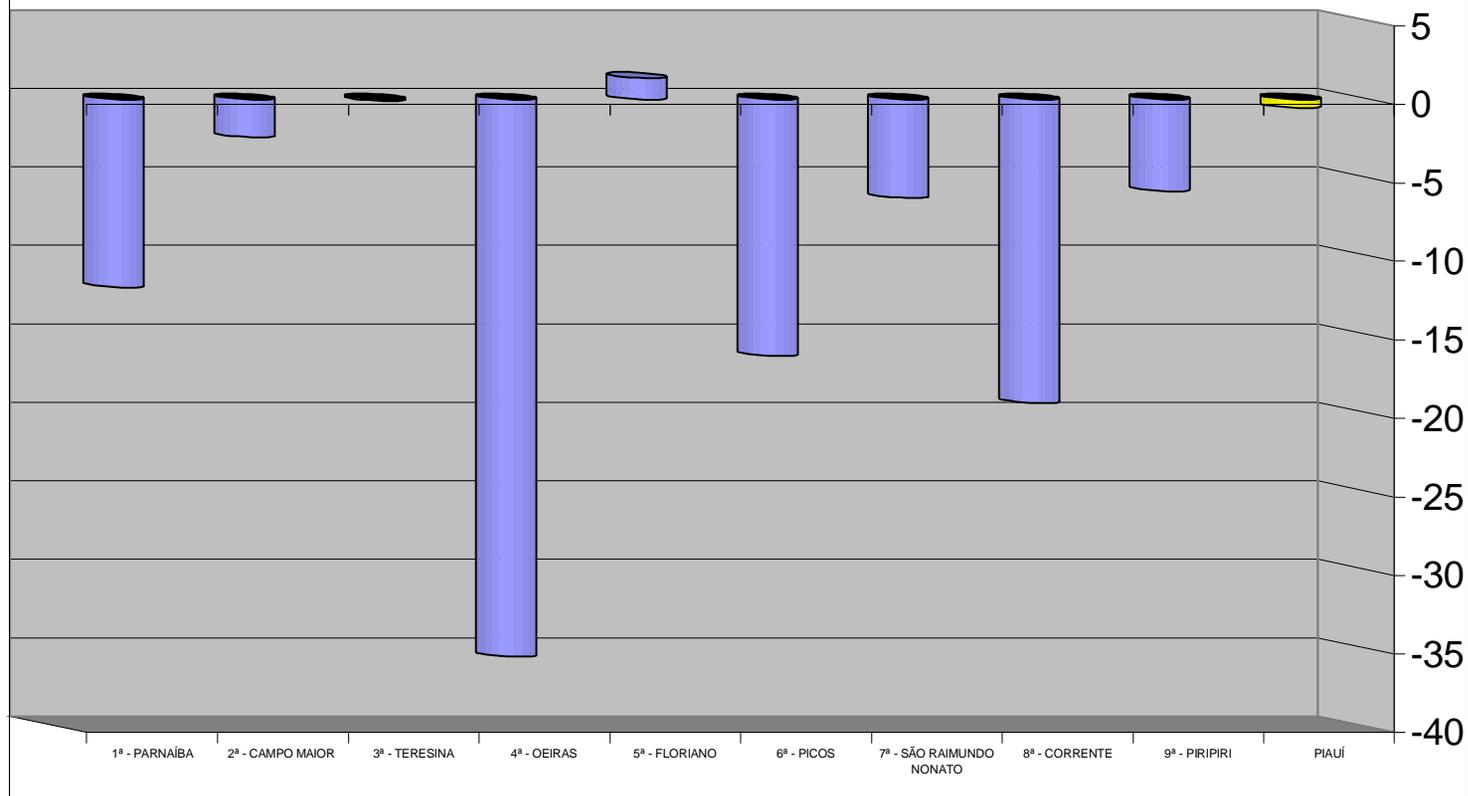
**COMPARATIVO DA EVOLUÇÃO DA ARRECADAÇÃO MENSAL DE ICMS  
(DE JANEIRO A DEZEMBRO DOS ANOS DE 2000 E 2001)  
9º RF – PIRIPIRI**

Em R\$

Meses	Valor Nominal			Atualizado - IGP		
	2000	2001	Variação 01/00	2000	2001	Variação 01/00
Janeiro	356.591,48	364.846,32	2,31%	427.904,16	400.834,37	-6,33%
Fevereiro	332.965,35	316.362,85	-4,99%	398.795,47	346.390,81	-13,14%
Março	314.967,01	319.855,16	1,55%	376.560,89	347.435,12	-7,73%
Abril	329.682,72	289.409,12	-12,22%	393.642,62	310.851,21	-21,03%
Maiο	327.353,11	392.905,67	20,03%	388.259,72	420.167,00	8,22%
Junho	347.926,81	339.623,35	-2,39%	408.858,93	357.961,51	-12,45%
Julho	301.745,12	393.080,15	30,27%	346.752,86	407.700,00	17,58%
Agosto	328.122,14	375.250,40	14,36%	370.324,33	385.735,48	4,16%
Setembro	314.081,27	321.322,78	2,31%	352.048,42	329.050,65	-6,53%
Outubro	457.640,45	480.051,99	4,90%	511.070,54	484.571,05	-5,19%
Novembro	492.350,91	454.199,50	-7,75%	547.697,47	455.017,06	-16,92%
Dezembro	375.226,56	402.574,96	7,29%	414.258,47	402.574,96	-2,82%
Total	4.278.652,93	4.449.482,25	3,99%	4.936.173,89	4.648.289,22	-5,83%
Média	356.554,41	370.790,19	3,99%	411.347,82	387.357,43	-5,83%

Nota: Valores corrigidos pelo IGP-DI/FGV para DEZEMBRO/01.

## COMPARATIVO DA ARRECADAÇÃO DO ICMS PIAUÍ REGIONAIS 2000 X 2001



## PARTICIPAÇÃO DA RECEITA DA UNIÃO

A participação da Receita da União, na arrecadação total do Estado atingiu o valor de R\$ 865.253.509,19 (oitocentos e sessenta e cinco milhões, duzentos e cinquenta e três mil, quinhentos e nove reais e dezenove centavos). Em relação ao exercício anterior, o crescimento foi na ordem de 13,72%, conforme quadro 08.

Esta participação é decorrente de dispositivos constitucionais, como o Fundo Especial e de Participação e outros decorrentes de acordos e convênios.

Neste exercício as Transferências Correntes participaram em 60,59% do total da arrecadação. No exercício anterior esta participação alcançou 52,48% dos recursos disponíveis.

Quadro 08  
Demonstrativo das Transferências Correntes / Adm. Direta

ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIOS		VARIACÃO
	2000	2001	(%)
Cota-Parte do Fundo de Participação dos Estados	619.356.191,52	728.867.552,38	17,68
Cota-Parte do Fundo Especial	1.528.350,42	1.869.110,82	22,30
Transferências do Imposto Sobre a Renda Retido nas Fontes	29.588.991,40	30.947.650,60	4,59
Complementação para o FUNDEF	10.390.121,15	7.520.811,29	(27,62)
Cota-Parte Contribuição Salário Educação	5.045.850,34	2.980.293,73	(40,94)
Cota-Parte do Imposto Sobre Produtos Industrializados	2.096.315,39	2.094.516,83	(0,09)
Convênios	77.535.069,64	78.537.353,35	1,29
Cota-Parte ICMS Exportação	8.741.817,01	9.624.400,97	10,10
Contribuições Diversas	6.603.634,37	2.811.819,22	(57,42)
<b>TOTAL</b>	<b>760.886.341,24</b>	<b>865.253.509,19</b>	<b>13,72</b>

O Demonstrativo da Participação da Receita Realizada Segundo as Categorias e Subcategorias Econômicas revela a participação de cada categoria e subcategoria na composição da receita do Tesouro Estadual, sendo relevante o percentual de 61,06% e 34,65% respectivamente, para as subcategorias econômicas Transferências Correntes e Receita Tributária que constituem praticamente o total das Receitas Correntes.

Quanto as Receitas de Capital, as subcategorias econômicas com maior participação são as Transferências de Capital que representam em 1,79% do total de 2,96% desta categoria.

Desta forma, do total das receitas do Tesouro no valor de R\$ 1.427.904.975,87 (um bilhão, quatrocentos e vinte e sete milhões, novecentos e quatro mil, novecentos e setenta e cinco reais e oitenta e sete centavos) a categoria econômica: “Receitas Correntes”, representa 97,04% e a categoria econômica: “Receitas de Capital”, apenas 2,96%. O que evidencia que o Estado do Piauí tem nas Receitas de Transferências e Tributárias, a sua principal fonte de recursos, conforme Quadro 09.

Quadro 09  
**Demonstrativo da Participação da Receita Realizada Segundo as Categorias e Subcategorias Econômicas**  
**ADMINISTRAÇÃO DIRETA**

ESPECIFICAÇÃO	REALIZAÇÃO	% NOMINAL
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>1.385.636.907,63</b>	<b>97,04</b>
Receita Tributária	494.813.025,17	34,65
Receita Patrimonial	1.144.079,27	0,08
Receita de Serviços	13.097.339,99	0,92
Transferências Correntes	871.820.756,39	61,06
Outras Receitas Correntes	4.761.706,81	0,33
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>42.268.068,24</b>	<b>2,96</b>
Operações de Crédito	16.641.267,69	1,17
Alienação de Bens	40.850,00	0,00
Transferências de Capital	25.527.740,55	1,79
Outras Receitas de Capital	58.210,00	0,00
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.427.904.975,87</b>	<b>100,00</b>

## RECEITAS DE CAPITAL

O quadro abaixo apresenta a variação das Receitas de Capital realizada entre os exercícios de 2000 a 2001.

Quadro 10  
Receitas de Capital

Em R\$

DISCRIMINAÇÃO	2000	2001	VARIAÇÃO NOMINAL %
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>224.638.823,24</b>	<b>42.268.068,24</b>	<b>(81,18)</b>
Operações de Crédito	163.537.073,92	16.641.267,69	(89,82)
Alienação de Bens	30.219.788,00	40.850,00	(99,86)
Transferências de Capital	30.791.767,32	25.527.740,55	(17,10)
Outras Receitas de Capital	90.194,00	58.210,00	(35,46)

Neste exercício houve uma redução significativa da Receitas de Capital na ordem de 81,18% em relação ao exercício anterior, representando apenas 2,73% do total da receita do Tesouro (Administração Direta e Indireta). Pouca repercussão apresenta em relação às receitas principais do Estado. A subcategoria econômica Operações de Crédito, teve uma queda de 89,82%. As Transferências de Capital tiveram um decréscimo de 17,10%, enquanto as Alienação de Bens, decresceram em 99,86%, em relação ao exercício anterior.

As Transferências de Capital representadas principalmente por cota parte do Salário Educação e Convênios, são transferências da União, que no exercício de 2001, alcançaram respectivamente os seguintes valores R\$ 1.744.275,97 (um milhão, setecentos e quarenta e quatro mil, duzentos e setenta e cinco reais e noventa e sete centavos) e R\$ 23.783.464,58 (vinte e três milhões, setecentos e oitenta e três mil, quatrocentos e sessenta e quatro reais e cinquenta e oito centavos). Com relação ao exercício anterior, houve uma redução na ordem de 69,09%, conforme demonstrado no quadro 11, a evolução nos últimos três exercícios.

Quadro 11  
**Comportamento das Transferências de Capital**  
**Evolução nos últimos três exercícios**  
**(Administração Direta)**

Em R\$

ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIOS			VARIAÇÃO	
	1999 (A)	2000 (B)	2001 (C)	B-A	C-B
Cota-Parte do Salário Educação	315.984,26	5.045.850,34	1.744.275,97	4.729.866,08	(3.301.574,37)
Convênios	8.439.839,71	77.535.069,64	23.783.464,58	69.095.229,93	(53.751.605,06)
<b>TOTAL</b>	<b>8.755.823,97</b>	<b>82.580.919,98</b>	<b>25.527.740,55</b>	<b>73.825.096,01</b>	<b>(57.053.179,43)</b>

## 2.2. DESPESA ORÇAMENTÁRIA

No comparativo da Despesa Fixada com a Realizada com recursos da Administração Direta e Indireta, durante o exercício de 2001, verifica-se que a execução foi inferior à fixação, gerando, portanto, uma “Economia Orçamentária”. O total das Despesas Autorizadas soma R\$ 1.720.647.263,00 (um bilhão, setecentos e vinte milhões, seiscentos e quarenta e sete mil, duzentos e sessenta e três reais) e a realizada em R\$ 1.570.003.350,69 (um bilhão, quinhentos e setenta milhões, três mil, trezentos e cinquenta reais e sessenta e nove centavos), apresentando, desta forma uma economia no Orçamento de R\$ 150.643.912,31 (cento e cinquenta milhões, seiscentos e quarenta e três mil, novecentos e doze reais e trinta e um centavos), que compreende 8,76% da Despesa Autorizada, conforme quadro 12, que compara a despesa fixada com a realizada, por categorias e subcategorias econômicas.

Despesa Autorizada	R\$	1.720.647.263,00
Despesa Realizada com Recursos de todas as fontes	R\$	1.570.003.350,69
= Economia Orçamentária	R\$	150.643.912,31

Quadro 12  
**Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada/Consolidada**  
**Administração Direta e Indireta**  
**Recursos de todas as fontes**

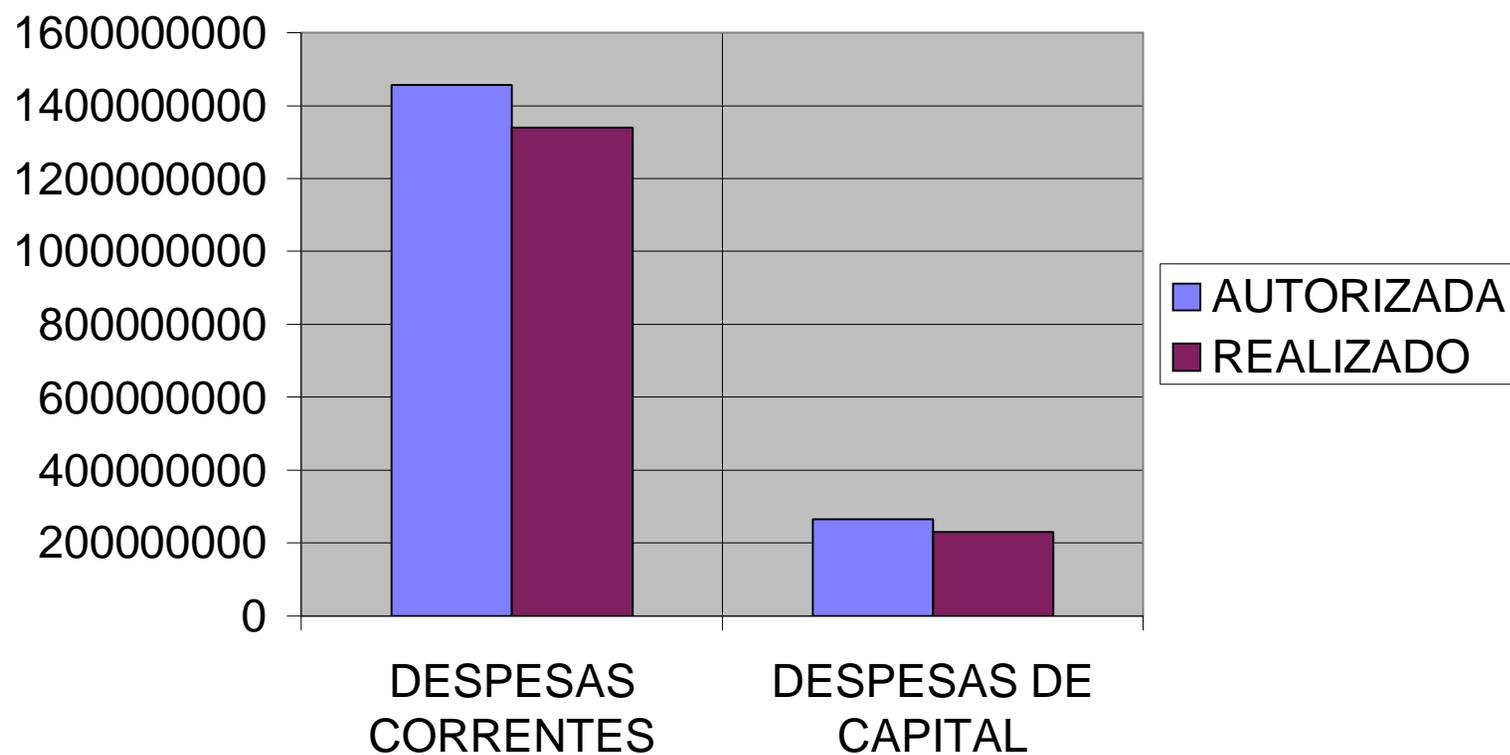
Em R\$

ESPECIFICAÇÃO	AUTORIZADA	REALIZADO	%
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>1.456.567.168,00</b>	<b>1.339.615.766,32</b>	<b>91,97</b>
Pessoal e Encargos Sociais	832.579.133,00	757.852.738,11	91,02
Juros e Encargos da Dívida Interna	84.116.657,00	80.930.125,42	96,21
Juros e Encargos da Dívida Externa	7.837.695,00	7.592.263,00	96,87
Outras Despesas Correntes	532.033.683,00	493.240.639,79	92,71
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>264.080.095,00</b>	<b>230.387.584,37</b>	<b>87,24</b>
Investimentos	144.582.698,00	114.138.709,23	78,94
Inversões Financeiras	326.606,00	300.975,00	92,15
Amortização da Dívida Interna	110.613.833,00	108.033.822,44	97,67
Amortização da Dívida Externa	7.914.078,00	7.914.077,70	100,00
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00
Reserva de Contingência	642.880,00	0,00	0,00
<b>Despesa Total</b>	<b>1.720.647.263,00</b>	<b>1.570.003.350,69</b>	<b>91,24</b>

**DESPESAS CORRENTES**

Na categoria Despesas Correntes, os itens que tiveram maior participação em relação a despesa autorizada do Estado, foram Juros e Encargos da Dívida Externa com R\$ 7.592.263,00 (sete milhões, quinhentos e noventa e dois mil, duzentos e sessenta e três reais), representando 96,87%. Juros e Encargos da Dívida Interna no valor de R\$ 80.930.125,42 (oitenta milhões, novecentos e trinta mil, cento e vinte e cinco reais e quarenta e dois centavos) equivalente a 96,21%, Outras Despesas Correntes na ordem de R\$ 493.240.639,79 (quatrocentos e noventa e três milhões, duzentos e quarenta mil, seiscentos e trinta e nove reais e setenta e nove centavos) igual a 92,71% das despesas autorizadas para este exercício.

## Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada / Consolidado



## DESPESAS DE CAPITAL

Na Categoria Econômica Despesa de Capital, o item com maior participação foi a Amortização da Dívida Externa que totalizaram R\$ 7.914.077,70 (sete milhões, novecentos e quatorze mil e setenta e sete reais e setenta centavos), representando 100,00% das despesas totais autorizadas. Em seguida tivemos Amortização da Dívida Interna com R\$ 108.033.822,44 (cento e oito milhões, trinta e três mil, oitocentos e vinte e dois reais e quarenta e quatro centavos) participando com 97,67% do total autorizado para gastos públicos neste exercício, conforme demonstrativo no Quadro 12.

O demonstrativo abaixo apresenta os valores das Despesas Realizadas no exercício de 2001 e os percentuais de participação em relação ao total dos gastos governamentais do exercício anterior. Observe que os grupos de despesas que tiveram maiores crescimentos em relação ao exercício anterior foram pela ordem: Pessoal e Encargos Sociais, Outras Despesas Correntes, Investimentos, Invenções Financeiras e Amortizações da Dívida Interna e Externa. Apenas os juros e encargos da Dívida Interna e Externa sofreram redução neste exercício.

Quadro 13

Em R\$

DESPESA	Valores em R\$ 2000	Valores em R\$ 2001	%DE PARTIC./2000	%DE PARTIC./2001	DIFERENÇA
1. Pessoal e Encargos Sociais	670.317.271,68	757.852.738,11	47,03	48,27	1,25
2. Juros e Encargos da Dívida Interna e Externa	92.324.611,46	88.522.388,42	6,48	5,64	(0,84)
3. Outras Despesas Correntes	456.996.783,98	493.240.639,79	32,06	31,42	(0,64)
4. Investimentos	69.721.510,43	114.138.709,23	4,89	7,27	2,38
5. Inversões Financeiras	80.500,00	300.975,00	0,01	0,02	0,01
6. Amortização da Dívida Interna e Externa	69.239.512,47	115.947.900,14	4,86	7,39	2,53
7. Outras Despesas de Capital	66.758.494,81	0,00	4,68	-	(4,68)
<b>TOTAL</b>	<b>1.425.438.684,83</b>	<b>1.570.003.350,69</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	

### 2.3. RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O quadro 14 nos mostra como se comportou a execução orçamentária, durante o exercício de 2001, que apresenta a Receita Arrecada, ou seja, ingressada no Tesouro Estadual e a Despesa Pública Realizada. Comparando os Ingressos com as Despesas, verificamos que houve um déficit na ordem de R\$ 22.013.965,83 (vinte e dois milhões, treze mil, novecentos e sessenta e cinco reais e oitenta e três centavos).

Quadro 14  
Resultado da Execução Orçamentária/Consolidado

Em R\$	
ESPECIFICAÇÃO	VALOR - R\$
Arrecadação da Receita / Administração Direta	1.427.904.975,87
Arrecadação da Receita / Administração Indireta	120.084.408,99
Realização da Despesa c/recursos do Tesouro	1.447.960.567,47
Realização da Despesa c/recursos da Administração Indireta	122.042.783,22
<b>DÉFICIT NA EXECUÇÃO</b>	<b>(22.013.965,83)</b>

O Comparativo das Despesas Correntes e de Capital, realizada nos exercícios de 2000 e 2001 apresenta uma variação nominal de 10,14%. As Despesas Correntes superam em 9,84% em relação à do exercício anterior, enquanto as Despesas de Capital tiveram um crescimento na ordem de 11,95% no mesmo período.

Quadro 15  
Comparativo da Despesa Executada – Administração Diretas e Indireta

Em R\$			
ESPECIFICAÇÃO	DESPEZA - 2000	DESPEZA - 2001	VARIAÇÃO SOBRE O ANO ANTERIOR %
Despesas Correntes	1.219.638.667,12	1.339.615.766,32	9,84
Despesas de Capital	205.800.017,71	230.387.584,37	11,95
<b>TOTAL</b>	<b>1.425.438.684,83</b>	<b>1.570.003.350,69</b>	<b>10,14</b>

O quadro 16 apresenta os gastos do Governo ao nível de Órgãos, inclusive o percentual de participação de cada um nos anos de 1997 a 2001. Pelo que está demonstrado neste Exercício a maior participação foi com Encargos Gerais do Estado que compreende os gastos com o Serviço da Dívida Pública, Obrigações Patronais, entre os quais o INSS, FGTS, PASEP, IAPEP, Transferências Constitucionais aos Municípios e os parcela-

mentos dos Encargos Sociais e outros, que atinge a 33,19% do total dos gastos. Em segunda participação está a Secretaria de Educação com 15,23% e a Secretaria de Saúde com 7,94% ocupando a 3ª posição dos gastos públicos.

Quadro 16  
Despesa Orçamentária por Órgãos do Governo

Em R\$

ÓRGÃO	1997		1998		1999		2000		2001	
	VALOR	%								
Assembleia Legislativa	48.957.150,44	4,61	54.347.569,90	4,90	49.330.318,06	4,18	50.075.949,39	3,51	51.384.507,30	3,71
Tribunal de Contas do Estado	12.595.750,84	1,19	12.393.490,43	1,12	12.190.544,07	1,03	13.178.066,98	0,92	11.008.008,52	0,79
Tribunal de Justiça	32.621.742,90	3,07	34.446.366,38	3,10	37.533.156,01	3,18	39.600.501,72	2,78	39.928.397,07	2,88
Juizados	22.530.590,21	2,12	24.313.723,06	2,19	25.197.319,82	2,14	28.561.359,38	2,00	29.889.481,91	2,16
Corregedoria Geral de Justiça	1.557.599,89	0,15	2.735.718,12	0,25	2.217.561,03	0,19	1.396.599,87	0,10	907.065,58	0,07
Auditoria da Justiça Militar	235.886,09	0,02	303.887,94	0,03	325.752,68	0,03	344.766,49	0,02	353.514,18	0,03
Gabinete do Governador	1.549.626,56	0,15	1.752.765,57	0,16	2.203.759,60	0,19	2.504.233,63	0,18	2.406.135,91	0,17
Gabinete do Vice-Governador	553.462,10	0,05	628.849,59	0,06	601.841,74	0,05	979.956,10	0,07	1.162.161,26	0,08
Gabinete Militar	6.595.124,11	0,62	6.536.270,57	0,59	6.399.484,58	0,54	7.252.428,20	0,51	8.582.532,59	0,62
Procuradoria da Defensoria Pública	3.751.569,54	0,35	3.760.414,14	0,34	3.948.118,72	0,33	4.357.196,04	0,31	4.637.776,26	0,33
Advocacia Geral do Estado	4.331.168,82	0,41	4.631.189,90	0,42	4.739.367,97	0,40	5.101.543,42	0,36	6.038.312,56	0,44
Serviço Social do Estado	20.446.437,19	1,93	22.328.122,46	2,01	21.459.804,61	1,82	24.934.116,21	1,75	24.455.018,36	1,76
Sec. de Comunicação Social	5.471.709,76	0,52	6.240.836,97	0,56	5.464.787,42	0,46	7.769.708,34	0,55	9.795.035,94	0,71
Comissão Estadual de Defesa Civil	746.753,72	0,07	2.436.657,13	0,22	1.147.634,69	0,10	1.262.251,97	0,09	1.477.572,12	0,11
Sec. de Segurança Pública	16.909.552,37	1,59	19.050.342,89	1,72	21.206.464,89	1,80	33.342.438,17	2,34	38.357.310,98	2,77
Sec. da Fazenda	57.692.764,66	5,43	67.620.461,02	6,09	63.671.557,66	5,40	63.029.121,72	4,42	67.763.190,79	4,89
Sec. da Educação	154.668.067,60	14,57	167.537.953,78	15,10	247.456.779,51	20,97	255.751.178,26	17,94	242.094.857,19	17,47

Quadro 16 (continuação)  
Despesa Orçamentária por Órgãos do Governo

Em R\$

ÓRGÃO	1997		1998		1999		2000		2001	
	VALOR	%	VALOR	%			VALOR	%	VALOR	%
Sec. da Agricultura, Abast. e Irrigação	4.818.022,26	0,45	6.873.244,91	0,62	6.347.080,98	0,54	6.717.356,76	0,47	9.978.650,10	0,72
Sec. de Obras de Serviços Públicos	4.375.867,87	0,41	10.577.637,57	0,95	4.132.386,44	0,35	6.422.275,02	0,45	9.446.921,99	0,68
Sec. de Saúde	90.589.640,17	8,53	100.334.508,03	9,04	107.460.280,71	9,11	118.507.785,43	8,32	126.202.984,90	9,11
Sec. de Governo	1.129.733,36	0,11	1.427.023,63	0,13	1.349.960,26	0,11	1.566.685,64	0,11	1.655.954,62	0,12
Sec. do Planejamento	2.814.197,45	0,27	23.795.738,25	2,14	6.562.720,04	0,56	8.955.596,01	0,63	10.881.438,23	0,79
Sec. da Ind. e Comércio	1.464.952,53	0,14	1.476.681,16	0,13	1.783.474,09	0,15	1.899.407,56	0,13	2.198.598,81	0,16
Sec. da Administração	53.910.089,79	5,08	5.224.952,13	0,47	5.006.326,33	0,42	5.593.476,37	0,39	7.629.871,15	0,55
Sec. da Justiça e da Cidadania	5.565.154,08	0,52	6.025.873,05	0,54	8.403.899,86	0,71	10.607.954,75	0,74	18.220.791,11	1,31
Sec. do Trabalho	2.921.276,73	0,28	2.542.529,65	0,23	2.759.184,71	0,23	3.108.961,92	0,22	3.805.016,27	0,27
Encargos Gerais do Estado	287.338.362,82	27,07	254.660.634,20	22,95	279.694.678,25	23,70	431.942.657,93	30,31	527.489.078,36	38,06
Ministério Público	25.717.703,75	2,42	27.308.916,32	2,46	24.908.270,10	2,11	24.816.751,49	1,74	28.399.726,23	2,05
Polícia Militar do Piauí	52.610.020,87	4,96	61.026.744,80	5,50	63.589.338,25	5,39	72.884.077,38	5,11	88.083.864,48	6,36
Sec. do Interior e Assuntos Municipais	1.213.200,47	0,11	3.273.590,69	0,29	1.283.490,49	0,11	851.050,59	0,06	1.115.053,46	0,08
Sec. do Meio Ambiente	2.879.721,16	0,27	4.304.087,23	0,39	2.317.751,15	0,20	3.624.515,98	0,25	9.233.903,71	0,67
Sec. Projetos Extraordinário	-	-	-	-	-	-	233.475,50	0,02	1.292.154,43	0,09
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>928.562.900,11</b>		<b>939.916.781,47</b>		<b>1.020.693.094,72</b>		<b>1.236.939.968,72</b>		<b>1.385.874.886,37</b>	
Administração Indireta	133.045.194,38	12,53	169.890.244,11	15,31	159.465.649,50	13,51	188.265.240,61	13,21	184.128.464,32	11,73
<b>TOTAL</b>	<b>1.061.608.094,49</b>	<b>100,00</b>	<b>1.109.807.025,58</b>	<b>100,00</b>	<b>1.180.158.744,22</b>	<b>100,00</b>	<b>1.425.205.209,33</b>	<b>100,00</b>	<b>1.570.003.350,69</b>	<b>100,00</b>

Quadro 17

**EVOLUÇÃO QÜINQUÊNAL DA DESPESA ESTADUAL  
- ADMINISTRAÇÃO DIRETA -**

Em R\$

TÍTULOS	EXERCÍCIO1997	EXERCÍCIO1998	EXERCÍCIO1999	EXERCÍCIO2000	EXERCÍCIO2001
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b><u>857.051.783,55</u></b>	<b><u>845.998.492,71</u></b>	<b><u>942.588.083,42</u></b>	<b><u>1.067.035.362,57</u></b>	<b><u>1.178.274.829,21</u></b>
Pessoal e Encargos Sociais	555.343.145,74	541.081.689,75	565.352.233,44	587.668.754,23	662.774.456,38
Juros e Encargos da Dívida Interna	64.379.541,80	65.070.552,42	56.486.499,01	87.859.752,60	80.930.125,42
Juros e Encargos da Dívida Externa	5.537.324,43	2.405.995,96	6.180.470,62	4.464.858,86	7.592.263,00
Outras Despesas Correntes	231.791.771,58	239.846.250,54	314.568.880,35	387.041.996,88	426.977.984,41
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b><u>71.511.116,56</u></b>	<b><u>91.512.292,80</u></b>	<b><u>78.105.011,30</u></b>	<b><u>170.138.081,65</u></b>	<b><u>207.600.057,16</u></b>
Investimentos	33.752.698,54	55.657.257,73	27.988.270,10	34.059.574,37	91.351.182,02
Inversões Financeiras	10.058,67	0,00	7.657,00	80.500,00	300.975,00
Amortização da Dívida Interna	32.245.987,10	32.606.571,76	46.032.978,92	62.759.822,47	108.033.822,44
Amortização da Dívida Externa	4.710.337,18	0,00	3.566.605,59	6.479.690,00	7.914.077,70
Outras Despesas de Capital	792.035,07	3.248.463,31	509.499,69	66.758.494,81	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>928.562.900,11</b>	<b>937.510.785,51</b>	<b>1.020.693.094,72</b>	<b>1.237.173.444,22</b>	<b>1.385.874.886,37</b>

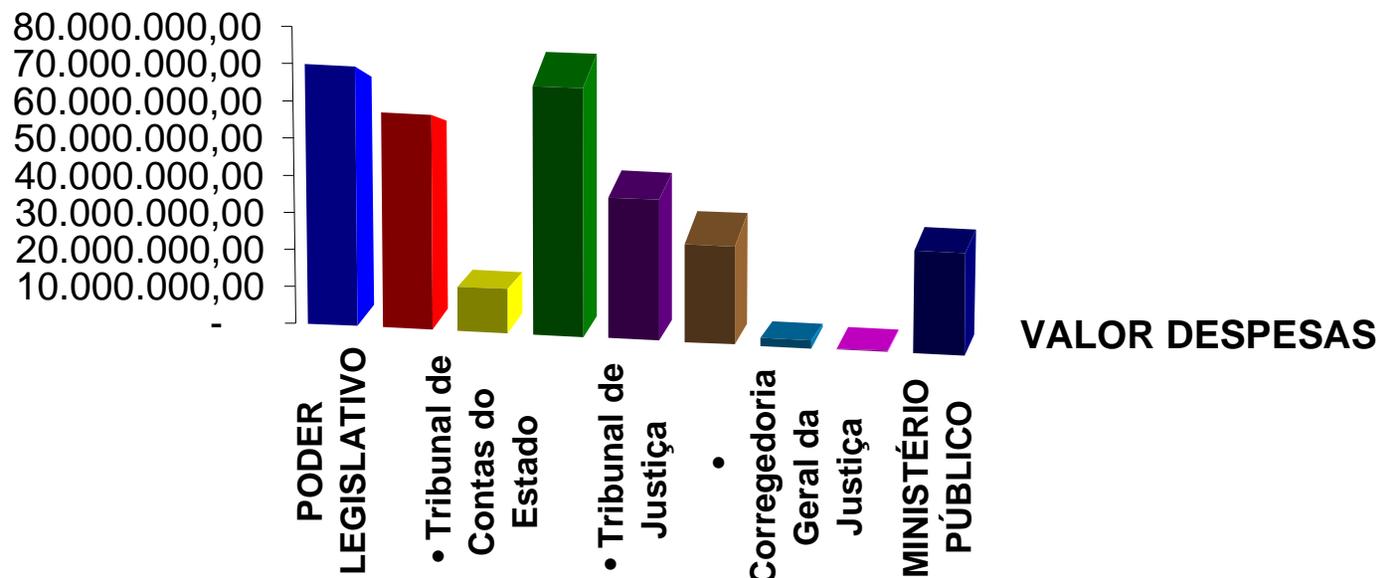
Os gastos com os Poderes Judiciário e Legislativo, assim como Ministério Público, tem-se por base o que determina o artigo 22º da Lei das Diretrizes Orçamentárias nº 5.163 de 21 de julho de 2000, Diário Oficial nº 153 de 09 de agosto de 2000 que estabelece os valores a serem repassados pelo Executivo.

Quadro 18  
**Comparação das Despesas dos Poderes Legislativo, Judiciário e Ministério Público em relação ao Orçamento Inicial e Final**  
**EXERCÍCIO DE 2001**

Em R\$

PODERES / ÓRGÃOS	VALOR DESPESAS	% - LDO	AUTORIZAÇÃO LDO	% - TOTAL	AUTORIZADO TOTAL
		GASTO EFETIVO		GASTO EFETIVO	
<b>PODER LEGISLATIVO</b>	<b>62.392.515,82</b>	<b>89,13</b>	<b>70.000.000,00</b>	<b>89,13</b>	<b>70.000.000,00</b>
• Assembléia Legislativa	51.384.507,30	88,59	58.000.000,00	88,59	58.000.000,00
• Tribunal de Contas do Estado	11.008.008,52	91,73	12.000.000,00	91,73	12.000.000,00
<b>PODER JUDICIÁRIO</b>	<b>71.078.458,74</b>	<b>106,44</b>	<b>66.779.000,00</b>	<b>95,95</b>	<b>74.082.000,00</b>
• Tribunal de Justiça	39.928.397,07	105,24	37.941.000,00	96,06	41.567.000,00
• Juizados	29.889.481,91	113,61	26.308.000,00	99,73	29.970.000,00
• Corregedoria Geral da Justiça	907.065,58	41,61	2.180.000,00	41,76	2.172.000,00
• Auditoria da justiça Militar	353.514,18	101,00	350.000,00	94,78	373.000,00
<b>MINISTÉRIO PÚBLICO</b>	<b>28.399.726,23</b>	<b>103,27</b>	<b>27.500.000,00</b>	<b>99,03</b>	<b>28.679.307,00</b>

### Comparação das despesas dos poderes Legislativo, Judiciário e Ministério Público em relação ao Orçamento Inicial



### **2.3.1. DESPESAS COM PESSOAL**

O total dos gastos com Pessoal e Encargos Sociais no exercício de 2001 compreendendo a Administração Direta, Indireta e Fundacional inclusive as empresas estatais dependentes foi na ordem de R\$ 607.941.876,00 (seiscentos e sete milhões, novecentos e quarenta e um mil, oitocentos e setenta e seis reais), o Poder Judiciário empregou R\$ 67.636.172,00 (sessenta e sete milhões, seiscentos e trinta e seis mil, cento e setenta e dois reais), o Poder Legislativo R\$ 49.677.009,00 (quarenta e nove milhões, seiscentos e setenta e sete mil e nove reais) e o Ministério Público aplicou R\$ 27.718.982,00 (vinte e sete milhões, setecentos e dezoito mil, novecentos e oitenta e dois reais), perfazendo o total de R\$ 752.974.039,00 (setecentos e cinquenta e dois milhões, novecentos e setenta e quatro mil e trinta e nove reais) empregado pelo Estado, atingindo o percentual de 58,34% em relação a Receita Corrente Líquida, conforme demonstra os Quadros 19, 20 e 21.

Quadro 19  
**DEMONSTRATIVO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA**  
(Artigo 53, inciso I e artigo 2º, inciso IV)  
- ADMINISTRAÇÃO DIRETA / INDIRETA / FUNDACIONAL -

Valores expressos em R\$

RECEITAS CORRENTES	Janeiro 2001	Fevereiro 2001	Março 2001	Abril 2001	Maió 2001	Junho 2001	Julho 2001	Agosto 2001	Setembro 2001	Outubro 2001	Novembro 2001	Dezembro 2001	TOTAL	Previsão do Exercício
<b>ADMINISTRAÇÃO DIRETA</b>	119.938.433	101.521.468	99.198.894	119.097.781	121.439.719	109.156.935	109.076.728	119.529.499	115.760.165	114.812.845	111.872.143	136.711.486	1.378.116.096	<b>1.378.116.096</b>
<b>ADMINISTRAÇÃO INDIRETA</b>	6.280.396	16.907.959	16.109.157	15.055.724	15.449.409	13.521.752	16.928.553	18.774.495	12.684.706	13.530.957	11.138.331	19.755.507	176.136.946	<b>176.136.946</b>
Autarquias *	6.184.449	14.345.312	13.720.889	12.019.102	13.388.317	11.141.196	12.946.644	15.001.049	10.266.474	11.023.580	10.182.510	14.566.017	144.785.540	<b>144.785.540</b>
Fundações Públicas	0	1.960.821	1.697.738	2.096.394	1.444.131	1.575.338	3.235.819	3.208.337	1.773.174	1.963.240	741.121	4.239.585	23.935.697	<b>23.935.697</b>
Empresas Estatais Dependentes	95.947	601.826	690.530	940.228	616.961	805.219	746.090	565.109	645.058	544.136	214.700	949.905	7.415.709	<b>7.415.709</b>
<b>Subtotal</b>	<b>126.218.829</b>	<b>118.429.427</b>	<b>115.308.051</b>	<b>134.153.505</b>	<b>136.889.128</b>	<b>122.678.687</b>	<b>126.005.281</b>	<b>138.303.994</b>	<b>128.444.870</b>	<b>128.343.802</b>	<b>123.010.474</b>	<b>156.466.993</b>	<b>1.554.253.042</b>	<b>1.554.253.042</b>
<b>(-) DEDUÇÕES</b>														
Transferências aos Municípios p/ Determinação Constitucional	11.472.274	9.423.681	9.728.881	11.391.846	11.303.299	10.783.066	10.922.054	11.354.796	11.376.723	10.822.487	9.856.813	9.881.163	128.317.083	<b>128.317.083</b>
Receitas de Transferências Intragov. na Adm. Direta/Indireta e Fundacional	73.000	5.541.593	5.555.709	5.710.361	6.331.341	4.882.518	6.255.652	8.806.246	4.420.450	5.766.152	3.982.086	8.096.774	65.421.882	<b>65.421.882</b>
Contribuições dos Servidores ao Regi-me Próprio de Previdência	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
Compensação Financeira entre Regimes de Previdência	0	0	0	0	0	0	0	1.825.760	0	0	0	0	1.825.760	<b>1.825.760</b>
Resultado da LC 87/96	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
Resultado do FUNDEF	7.241.877	4.903.496	3.927.454	5.630.561	6.132.870	6.176.021	4.086.613	5.428.350	6.294.408	5.860.902	5.889.506	6.601.834	68.173.893	<b>68.173.893</b>
Outras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
<b>Subtotal</b>	<b>18.787.151</b>	<b>19.868.769</b>	<b>19.212.044</b>	<b>22.732.769</b>	<b>23.767.510</b>	<b>21.841.605</b>	<b>21.264.319</b>	<b>27.415.151</b>	<b>22.091.582</b>	<b>22.449.541</b>	<b>19.728.406</b>	<b>24.579.771</b>	<b>263.738.618</b>	<b>263.738.618</b>
<b>RECEITA CORRENTE LÍQUIDA</b>	<b>107.431.678</b>	<b>98.560.658</b>	<b>96.096.007</b>	<b>111.420.736</b>	<b>113.121.618</b>	<b>100.837.082</b>	<b>104.740.962</b>	<b>110.888.843</b>	<b>106.353.289</b>	<b>105.894.262</b>	<b>103.282.069</b>	<b>131.887.222</b>	<b>1.290.514.425</b>	<b>1.290.514.425</b>

\* Valores pendentes de confirmação.

**RESUMO DO CÁLCULO DO RESULTADO DO FUNDEF:**

Valor Recebido	8.453.010	7.870.783	7.712.310	8.101.745	8.722.658	7.169.224	8.475.644	7.864.536	7.662.448	7.379.863	7.693.100	8.509.687	95.615.007	95.615.007
(-) Valor Repassado (Contribuição 15%)	15.694.887	12.774.279	11.639.764	13.732.306	14.855.528	13.345.245	12.562.258	13.292.886	13.956.856	13.240.765	13.582.606	15.111.521	163.788.900	163.788.900
(=) Resultado	<b>-7.241.877</b>	<b>-4.903.496</b>	<b>-3.927.454</b>	<b>-5.630.561</b>	<b>-6.132.870</b>	<b>-6.176.021</b>	<b>-4.086.613</b>	<b>-5.428.350</b>	<b>-6.294.408</b>	<b>-5.860.902</b>	<b>-5.889.506</b>	<b>-6.601.834</b>	<b>-68.173.893</b>	<b>-68.173.893</b>

Quadro 20  
**DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM PESSOAL E PREVIDENCIÁRIA**  
(Artigo 22 e inciso IV e §2º do artigo 59 da LRF; §§1º e 2º do Artigo 2º da Lei Federal nº 9717/98)

Valores expressos em R\$

<b>DESPESAS COM PESSOAL</b>	<b>Janeiro</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>Março</b>	<b>Abril</b>	<b>Maió</b>	<b>Junho</b>	<b>Julho</b>	<b>Agosto</b>	<b>Setembro</b>	<b>Outubro</b>	<b>Novem- bro</b>	<b>Dezem- bro</b>	<b>TOTAL</b>
	<b>2001</b>	<b>2001</b>											
Despesas com Pessoal Ativo	23.712.381	27.341.598	27.983.935	28.074.876	28.795.848	34.268.889	31.600.585	31.394.289	25.605.686	26.224.871	23.912.735	62.867.225	371.782.919
Mão-de-Obra terceirizada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Encargos Sociais	371.737	1.245.101	1.852.240	4.092.334	2.016.949	1.037.485	552.625	217.903	508.361	1.496.104	1.294.654	18.875.467	33.560.961
Inativos	9.272.558	10.195.891	10.234.918	10.762.497	10.719.984	7.946.318	10.895.522	12.515.797	10.152.949	15.424.055	7.882.831	18.650.443	134.653.762
Pensionistas	3.197.538	3.207.859	3.285.072	3.950.124	3.727.549	3.785.674	3.691.463	3.833.579	4.046.093	3.891.804	1.339.574	9.518.382	47.474.710
Salário Família	70.271	101.825	99.046	104.722	101.868	103.314	122.774	101.151	68.022	82.055	89.898	180.912	1.225.857
Sentenças Judiciais do período	-	416.745	254.616	380.938	-	767.158	401.718	489.313	454.102	573.301	1	1.140.808	4.878.699
Outras despesas com pessoal	568.438	1.396.397	1.282.245	1.333.013	2.836.969	1.492.793	1.065.218	2.019.816	1.305.471	2.467.683	1.116.483	2.359.140	19.243.665
<b>Subtotal</b>	<b>37.192.924</b>	<b>43.905.416</b>	<b>44.992.072</b>	<b>48.698.503</b>	<b>48.199.167</b>	<b>49.401.630</b>	<b>48.329.904</b>	<b>50.571.849</b>	<b>42.140.683</b>	<b>50.159.873</b>	<b>35.636.176</b>	<b>113.592.378</b>	<b>612.820.575</b>
<b>(-) DEDUÇÕES (§1º do artigo 19)</b>													-
Indenizações por demissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incentivos à demissão voluntária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Decisão Judicial de Competência anterior	-	416.745	254.616	380.938	-	767.158	401.718	489.313	454.102	573.301	-	1.140.808	4.878.698
Inativos (custeio recursos especificados)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
convocação extraord. de Parlamentares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>416.745</b>	<b>254.616</b>	<b>380.938</b>	<b>-</b>	<b>767.158</b>	<b>401.718</b>	<b>489.313</b>	<b>454.102</b>	<b>573.301</b>	<b>-</b>	<b>1.140.808</b>	<b>4.878.698</b>
<b>TOTAL</b>	<b>37.192.924</b>	<b>43.488.672</b>	<b>44.737.456</b>	<b>48.317.565</b>	<b>48.199.167</b>	<b>48.634.472</b>	<b>47.928.186</b>	<b>50.082.536</b>	<b>41.686.581</b>	<b>49.586.572</b>	<b>35.636.176</b>	<b>112.451.570</b>	<b>607.941.876</b>
<b>DESPESAS COM PESSOAL INATIVO E PENSIONISTAS</b>	<b>Janeiro</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>Março</b>	<b>Abril</b>	<b>Maió</b>	<b>Junho</b>	<b>Julho</b>	<b>Agosto</b>	<b>Setembro</b>	<b>Outubro</b>	<b>Novem- bro</b>	<b>Dezem- bro</b>	<b>TOTAL</b>
	<b>2001</b>	<b>2001</b>											
Despesas com Pessoal Inativo	9.272.558	10.195.891	10.234.918	10.762.497	10.719.984	7.946.318	10.895.522	12.515.797	10.152.949	15.424.055	7.882.831	18.650.443	134.653.762
Despesas com Pensionistas	3.197.538	3.207.859	3.285.072	3.950.124	3.727.549	3.785.674	3.691.463	3.833.579	4.046.093	3.891.804	1.339.574	9.518.382	47.474.710
Outros benefícios e despesas com Inativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>12.470.096</b>	<b>13.403.750</b>	<b>13.519.990</b>	<b>14.712.620</b>	<b>14.447.533</b>	<b>11.731.991</b>	<b>14.586.984</b>	<b>16.349.376</b>	<b>14.199.042</b>	<b>19.315.859</b>	<b>9.222.405</b>	<b>28.168.825</b>	<b>182.128.473</b>
<b>(-) DEDUÇÕES</b>													-
Contribuições dos Inativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuições dos Pensionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>										
<b>TOTAL DESPESAS LÍQUIDAS COM PESSOAL INATIVO E PENSIONISTAS</b>	<b>12.470.096</b>	<b>13.403.750</b>	<b>13.519.990</b>	<b>14.712.620</b>	<b>14.447.533</b>	<b>11.731.991</b>	<b>14.586.984</b>	<b>16.349.376</b>	<b>14.199.042</b>	<b>19.315.859</b>	<b>9.222.405</b>	<b>28.168.825</b>	<b>182.128.473</b>

Quadro 21

**GASTOS COM PESSOAL E ENCARGOS**

**2001**

**Receita Corrente Líquida R\$ 1.290.514.425,00**

<b>PODERES</b>	<b>VALORES</b>	<b>%</b>	<b>LRF %</b>
Poder Executivo	607.941.876,00	47,10	49,00
Poder Judiciário	67.636.172,00	5,25	6,00
Poder Legislativo	49.677.009,00	3,85	3,00
Ministério Público	27.718.982,00	2,14	2,00
<b>Total</b>	<b>752.974.039,00</b>	<b>58,34</b>	<b>60,00</b>

Este quadro espelha o desdobramento dos gastos realizados por Grupos de Despesas e os respectivos percentuais da participação, com base nas funções ou regência.

Quadro 22  
**Demonstrativo da Despesa por Funções de Governo - Administração Direta/Indireta com recursos de todas as fontes.**  
**Exercício de 2001**

FUNÇÕES	R\$								%
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSÕES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	TOTAL GERAL	
01. Legislativa	49.677.009,63	-	12.545.571,59	169.934,60	-	-	-	62.392.515,82	3,97
02. Judiciária	113.232.502,90	-	4.436.984,90	924.591,20	-	-	-	118.594.079,00	7,55
03. Essencial Justiça	-	-	-	-	-	-	-	-	-
04. Administração	93.872.268,27	-	42.667.202,35	39.071.010,52	-	-	-	175.610.481,14	11,19
05.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
06. Segurança Pública	122.016.666,93	-	21.456.484,89	1.588.629,60	-	-	-	145.061.781,42	9,24
07.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
08. Assistência Social	15.333.761,59	-	32.768.346,57	542.615,08	40.975,00	-	-	48.685.698,24	3,10
09. Previdência Social	83.629.444,31	-	5.500,00	-	-	-	-	83.634.944,31	5,33
10. Saúde	53.524.783,32	-	87.447.599,19	7.855.871,02	-	-	-	148.828.253,53	9,48
11. Trabalho	-	-	996,90	-	-	-	-	996,90	0,00
12. Educação	201.435.562,68	-	128.653.626,07	15.544.619,52	260.000,00	-	-	345.893.808,27	22,03
13. Cultura	2.307.305,59	-	1.721.553,50	231.478,44	-	-	-	4.260.337,53	0,27
14. Direitos da Cidadania	-	-	3.141.317,89	6.869.651,51	-	-	-	10.010.969,40	0,64
15. Urbanismo	-	-	118.454,19	7.672.716,57	-	-	-	7.791.170,76	0,50
16. Habitação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>735.029.305,22</b>	<b>-</b>	<b>334.963.638,04</b>	<b>80.471.118,06</b>	<b>300.975,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.150.765.036,32</b>	

Quadro 22 (continuação)  
**Demonstrativo da Despesa por Funções de Governo - Administração Direta/Indireta com recursos de todas as fontes.**  
**Exercício de 2001**

FUNÇÕES	R\$								%
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSÕES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	TOTAL GERAL	
17. Saneamento	-	-	1.001.681,08	861.336,79	-	-	-	1.863.017,87	0,12
18. Gestão Ambiental	-	-	240.932,12	518.501,36	-	-	-	759.433,48	0,05
19. Ciência e Tecnologia	171.982,57	-	218.150,28	764.220,20	-	-	-	1.154.353,05	0,07
20. Agricultura	11.947.561,69	-	6.947.954,13	10.168.949,20	-	-	-	29.064.465,02	1,85
21. Organização Agrária	1.433.952,15	-	349.495,65	19.489,00	-	-	-	1.802.936,80	0,11
22. Indústria	-	-	80.198,14	-	-	-	-	80.198,14	0,01
23. Comércio e Serviços	1.946.895,07	-	1.446.881,05	636.020,36	-	-	-	4.029.796,48	0,26
24. Comunicação	1.236.711,76	-	9.036.651,79	34.350,31	-	-	-	10.307.713,86	0,66
25. Energia	-	-	-	34.199,92	-	-	-	34.199,92	0,00
26. Transporte	6.083.129,65	-	4.988.375,42	20.596.999,68	-	-	-	31.668.504,75	2,02
27. Desporto e Lazer	3.200,00	-	1.562.881,59	33.524,35	-	-	-	1.599.605,94	0,10
28. Encargos Sociais	-	88.522.388,42	132.403.800,50	-	-	115.947.900,14	-	336.874.089,06	21,46
									-
									-
									-
									-
<b>TOTAL</b>	<b>757.852.738,11</b>	<b>88.522.388,42</b>	<b>493.240.639,79</b>	<b>114.138.709,23</b>	<b>300.975,00</b>	<b>115.947.900,14</b>	<b>-</b>	<b>1.570.003.350,69</b>	<b>100,00</b>
<b>Participação (em %)</b>	<b>48,27</b>	<b>5,64</b>	<b>31,42</b>	<b>7,27</b>	<b>0,02</b>	<b>7,39</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>100,00</b>

Este quadro espelha o desdobramento dos gastos realizados por Grupos de Despesas e os respectivos percentuais da participação, com base nas funções ou regência.

Quadro 23  
**Demonstrativo da Despesa por Funções de Governo - Administração Direta/Indireta com recurso do tesouro**  
**Exercício de 2001**

FUNÇÕES	R\$								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSÕES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	TOTAL GERAL	%
01. Legislativa	49.677.009,63	-	12.545.571,59	169.934,60	-	-	-	62.392.515,82	4,31
02. Judiciária	113.232.502,90	-	4.436.984,90	924.591,20	-	-	-	118.594.079,00	8,19
03. Essencial Justiça	-	-	-	-	-	-	-	-	-
04. Administração	93.546.140,15	-	42.453.213,18	39.051.307,33	-	-	-	175.050.660,66	12,09
05.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
06. Segurança Pública	112.888.536,23	-	11.045.457,62	1.260.702,31	-	-	-	125.194.696,16	8,65
07.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
08. Assistência Social	8.122.365,89	-	15.889.863,71	393.263,04	40.975,00	-	-	24.446.467,64	1,69
09. Previdência Social	42.350.814,99	-	-	-	-	-	-	42.350.814,99	2,92
10. Saúde	53.520.425,02	-	66.064.991,79	7.847.666,82	-	-	-	127.433.083,63	8,80
11. Trabalho	-	-	996,90	-	-	-	-	996,90	0,00
12. Educação	201.435.562,68	-	125.806.984,33	15.069.135,23	260.000,00	-	-	342.571.682,24	23,66
13. Cultura	2.270.203,09	-	1.368.225,48	139.685,53	-	-	-	3.778.114,10	0,26
14. Direitos da Cidadania	-	-	3.141.317,89	6.869.651,51	-	-	-	10.010.969,40	0,69
15. Urbanismo	-	-	118.454,19	7.672.716,57	-	-	-	7.791.170,76	0,54
16. Habitação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>677.043.560,58</b>	<b>-</b>	<b>282.872.061,58</b>	<b>79.398.654,14</b>	<b>300.975,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.039.615.251,30</b>	

Quadro 23 (continuação)  
**Demonstrativo da Despesa por Funções de Governo - Administração Direta/Indireta com recursos do tesouro**  
**Exercício de 2001**

<b>FUNÇÕES</b>	<b>PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS</b>	<b>JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA</b>	<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>INVERSÕES FINANCEIRAS</b>	<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA</b>	<b>OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>%</b>
17. Saneamento	-	-	1.001.681,08	861.336,79	-	-	-	1.863.017,87	0,13
18. Gestão Ambiental	-	-	240.932,12	518.501,36	-	-	-	759.433,48	0,05
19. Ciência e Tecnologia	171.982,57	-	190.376,01	101.813,04	-	-	-	464.171,62	0,03
20. Agricultura	11.893.237,65	-	6.693.505,46	10.166.680,80	-	-	-	28.753.423,91	1,99
21. Organização Agrária	1.433.952,15	-	349.495,65	-	-	-	-	1.783.447,80	0,12
22. Indústria	-	-	80.198,14	-	-	-	-	80.198,14	0,01
23. Comércio e Serviços	1.946.895,07	-	1.334.894,65	578.595,25	-	-	-	3.860.384,97	0,27
24. Comunicação	1.236.711,76	-	9.036.651,79	34.350,31	-	-	-	10.307.713,86	0,71
25. Energia	-	-	-	34.199,92	-	-	-	34.199,92	0,00
26. Transporte	6.051.047,97	-	4.103.997,05	13.030.695,88	-	-	-	23.185.740,90	1,60
27. Desporto e Lazer	-	-	347.682,84	31.811,80	-	-	-	379.494,64	0,03
28. Encargos Sociais	-	88.522.388,42	132.403.800,50	-	-	115.947.900,14	-	336.874.089,06	23,27
	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>699.777.387,75</b>	<b>88.522.388,42</b>	<b>438.655.276,87</b>	<b>104.756.639,29</b>	<b>300.975,00</b>	<b>115.947.900,14</b>	<b>-</b>	<b>1.447.960.567,47</b>	
<b>Participação (em %)</b>	<b>48,33</b>	<b>6,11</b>	<b>30,29</b>	<b>7,23</b>	<b>0,02</b>	<b>8,01</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>100,00</b>

### 2.3.2. GASTOS COM EDUCAÇÃO

Durante o exercício de 2001, o Governo do Estado aplicou na manutenção e desenvolvimento do Ensino Público o percentual de 26,48%, em relação a Receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de Transferências, conforme o que determina o artigo 212 da Constituição Federal e art. 223 da Constituição Estadual, quadros 24 e 25.

Quadro 24  
Demonstrativo da Aplicação dos Recursos em Educação

RECEITA DO ESTADO	TOTAL – R\$
<b>RECURSOS PRÓPRIOS</b>	<b>364.066.795,92</b>
Imposto Transmissão Causa Mortis	533.622,21
Adicional do Imposto de Renda	149.778,76
IPVA - 50%	9.998.482,61
ICMS - 75%	350.979.454,64
Dívida Ativa do ICMS - 75%	2.405.457,70
<b>TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO</b>	<b>780.400.413,68</b>
Cota-Parte do FPE	728.867.552,38
Imposto de Renda Retido na Fonte	30.947.650,60
Cota-Parte do Fundo Especial	1.869.110,82
Cota-Parte do IPI Exportação - 75%	1.570.887,62
Cota-Parte do ICMS Exportação	9.624.400,97
Complementação para o FUNDEF	7.520.811,29
<b>TOTAL</b>	<b>1.144.467.209,60</b>

Quadro 25  
**DISPÊNDIOS GLOBAIS COM EDUCAÇÃO**

Pessoal e Encargos Sociais	200.551.432,67
Outras Despesas Correntes	92.964.253,75 *
Investimentos	3.714.899,03
Inversões Financeiras	260.000,00
Outras Despesas de Capital	-
Perdas para o FUNDEF	5.554.935,93 **
<b>TOTAL</b>	<b>303.045.521,38</b>

**RESUMO:**

5.554.935,93 (1)

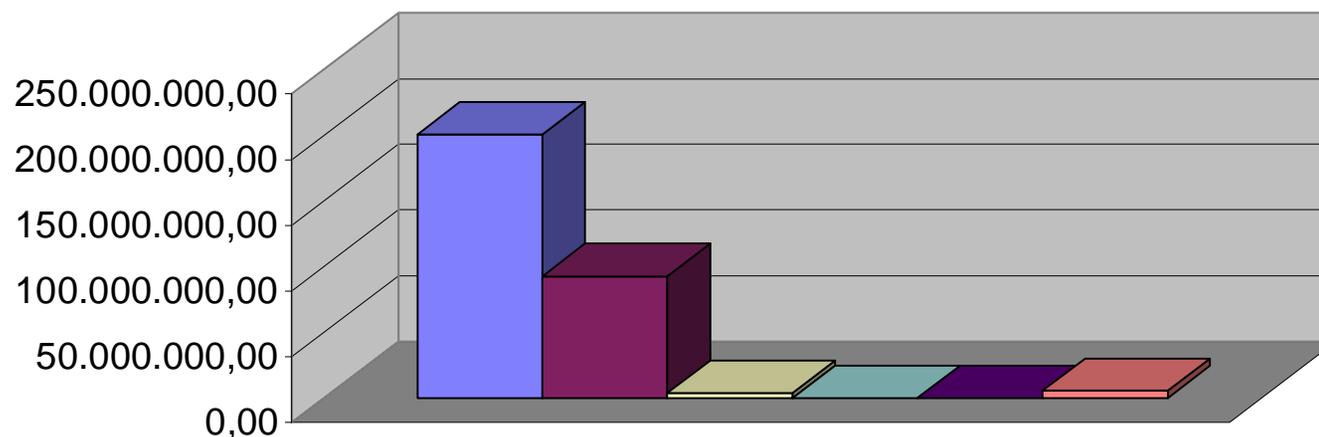
**Gastos com Educação** **303.045.521,38** = **26,48%**  
**Receita de Impostos (Líquida)** **1.144.467.209,60**

\* Deduzido o valor referente as perdas para o FUNDEF/2000 valor de R\$ 13.316.409,83 (treze milhões, trezentos e dezesseis mil, quatrocentos e nove reais e oitenta e três centavos)

(1) Diferença da complementação da União ao FUNDEF.

\*\* Deixou de ser informado na **função 12 (Educação e Cultura)** porque não havia dotação suficiente nos elementos de despesas correspondentes. Está registrado no Balanço Geral do Estado, no Ativo Financeiro, Realizável (outras Entidades devedoras na **Pág. 16**).

## DISPÊNDIOS GLOBAIS COM EDUCAÇÃO



## ***FUNDEF***

No exercício de 2001 foi retido o valor de R\$ 163.788.899,88 (cento e sessenta e três milhões, setecentos e oitenta e oito mil, oitocentos e noventa e nove reais e oitenta e oito centavos) e creditado R\$ 95.615.007,07 (noventa e cinco milhões, seiscentos e quinze mil e sete reais e sete centavos) ocasionando uma PERDA de R\$ 68.173.892,81 (sessenta e oito milhões, cento e setenta e três mil, oitocentos e noventa e dois reais e oitenta e um centavos). Além deste valor foi empenhado R\$ 13.316.409,83 (treze milhões, trezentos e dezesseis mil, quatrocentos e nove reais e oitenta e três centavos) em Outras Despesas Correntes, correspondente a perda do FUNDEF de 2000 e R\$ 1.965.875,36 (um milhão, novecentos e sessenta e cinco mil, oitocentos e setenta e cinco reais e trinta e seis centavos) referente a parte da complementação da União do FUNDEF de 2001. Ficou para ser regularizado no exercício seguinte o valor de R\$ 5.554.935,93 (cinco milhões, quinhentos e cinquenta e quatro mil, novecentos e trinta e cinco reais e noventa e três centavos), correspondente a diferença do total de R\$ 7.520.811,29 (sete milhões, quinhentos e vinte mil, oitocentos e onze reais e vinte e nove centavos) da referida complementação.

As retenções para o FUNDEF, no exercício de 2001, apresentaram um crescimento na ordem de 14,83% quando comparados ao exercício anterior. Quanto aos valores creditados esta variação foi 5,58%, positivamente.

Desta forma o Estado do Piauí em 2001 registrou uma perda de 30,92% a maior em relação ao exercício anterior, conforme quadros anexos.

Quadro 26  
**Demonstrativo dos Valores Creditados nas Contas do Estado  
(Governo do Estado FUNDEF) referente à Complementação da União**

**2001**

Em R\$

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Sub-Total
0,00	843.802,67	1.687.605,34	843.802,67	843.802,67	0,00	4.219.013,35

Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total / Ano
1.632.714,72	0,00	213.181,51	0,00	213.181,51	1.242.720,20	7.520.811,29

Quadro 27  
**Receitas Retidas e Creditadas FUNDEF - 2001**

Receitas	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril	
	Retidos	Creditados	Retidos	Creditados	Retidos	Creditados	Retidos	Creditados
FPE	10.726.406,98	3.838.455,40	8.739.806,49	3.127.548,59	7.663.908,91	2.742.537,55	9.013.976,16	3.225.660,34
FPM + LC.91/97	-	2.310.960,33	-	1.882.955,53	-	1.650.150,55	-	1.935.555,02
IPI-Export.	19.229,20	9.175,03	18.645,47	8.896,48	17.735,37	8.462,05	20.200,78	9.638,53
Comp. União	-	-	-	843.802,67	-	1.687.605,34	-	843.802,67
ICMS	4.847.967,24	2.246.093,53	3.914.543,85	1.959.254,68	3.856.836,23	1.575.229,37	4.596.845,91	2.038.763,05
LEI 87/96	101.283,12	48.325,25	101.283,12	48.325,25	101.283,12	48.325,25	101.283,12	48.325,25
<b>TOTAL</b>	<b>15.694.886,54</b>	<b>8.453.009,54</b>	<b>12.774.278,93</b>	<b>7.870.783,20</b>	<b>11.639.763,63</b>	<b>7.712.310,11</b>	<b>13.732.305,97</b>	<b>8.101.744,86</b>

Receitas	Maio		Junho		Julho		Agosto	
	Retidos	Creditados	Retidos	Creditados	Retidos	Creditados	Retidos	Creditados
FPE	10.134.892,35	3.626.781,33	8.793.541,40	3.146.777,71	7.999.258,17	2.862.542,51	8.421.857,57	3.013.770,15
FPM + LC.91/97	-	2.176.246,92	-	1.888.221,45	-	1.721.303,37	-	1.809.201,42
IPI-Export.	20.283,01	9.677,67	23.852,13	11.380,64	19.292,75	9.205,22	19.660,60	9.380,67
Comp. União	-	843.802,67	-	-	-	1.632.714,72	-	816.357,18
ICMS	4.599.069,22	2.017.823,67	4.426.568,59	2.074.519,09	4.442.423,61	2.201.553,16	4.750.084,63	2.167.501,43
LEI 87/96	101.283,12	48.325,25	101.283,12	48.325,25	101.283,12	48.325,25	101.283,12	48.325,25
<b>TOTAL</b>	<b>14.855.527,70</b>	<b>8.722.657,51</b>	<b>13.345.245,24</b>	<b>7.169.224,14</b>	<b>12.562.257,65</b>	<b>8.475.644,23</b>	<b>13.292.885,92</b>	<b>7.864.536,10</b>

Receitas	Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
	Retidos	Creditados	Retidos	Creditados	Retidos	Creditados	Retidos	Creditados
FPE	9.109.253,84	3.259.755,66	8.705.542,58	3.115.287,17	9.048.083,84	3.237.865,91	10.973.604,23	3.926.915,21
FPM + LC.91/97	-	1.953.397,03	-	1.866.824,91	-	1.940.280,15	-	2.332.668,91
IPI-Export.	18.955,89	9.044,48	19.244,27	9.182,07	18.985,94	9.058,93	19.547,59	9.326,90
Comp. União	-	213.181,51	-	213.181,51	-	213.181,51	-	213.181,51
ICMS	4.727.363,01	2.178.743,89	4.414.695,16	2.127.061,85	4.414.253,41	2.244.388,49	4.017.086,06	1.979.268,78
LEI 87/96	101.283,12	48.325,25	101.283,12	48.325,25	101.283,12	48.325,25	101.283,12	48.325,25
<b>TOTAL</b>	<b>13.956.855,86</b>	<b>7.662.447,82</b>	<b>13.240.765,13</b>	<b>7.379.862,76</b>	<b>13.582.606,31</b>	<b>7.693.100,24</b>	<b>15.111.521,00</b>	<b>8.509.686,56</b>

Receitas	Total Janeiro a Dezembro	
	Retidos	Creditados
FPE	109.330.132,52	39.123.897,53
FPM + LC.91/97	-	23.467.765,59
IPI-Export.	235.633,00	112.428,67
Comp. União	-	7.520.811,29
ICMS	53.007.736,92	24.810.200,99
LEI 87/96	1.215.397,44	579.903,00
<b>TOTAL</b>	<b>163.788.899,88</b>	<b>95.615.007,07</b>

Quadro 28  
**Demonstrativo dos Valores Creditados nas Contas do Estado  
(Governo do Estado FUNDEF) referente ao FPM**

Em R\$

Parcela	jan/01	fev/01	mar/01	abr/01	mai/01	jun/01	SUB-TOTAL
1ª	1.011.391,73	944.797,97	666.912,86	861.308,95	1.091.399,14	905.127,49	5.480.938,14
2ª	900.367,52	559.570,15	587.654,78	632.745,63	752.200,49	434.959,69	3.867.498,26
3ª	237.771,40	247.055,35	290.803,74	373.671,61	256.384,19	481.964,20	1.887.650,49
<b>TOTAL</b>	<b>2.149.530,65</b>	<b>1.751.423,47</b>	<b>1.545.371,38</b>	<b>1.867.726,19</b>	<b>2.099.983,82</b>	<b>1.822.051,38</b>	<b>11.236.086,89</b>

Parcela	jul/01	ago/01	set/01	out/01	nov/01	dez/01	TOTAL/ano
1ª	825.585,53	959.807,32	893.983,66	784.141,25	1.831.944,62	977.380,32	11.753.780,84
2ª	489.695,88	515.380,01	610.282,54	774.039,52	543.027,36	721.555,31	7.521.478,88
3ª	349.146,48	274.299,90	384.727,86	247.095,70	271.688,73	576.671,92	3.991.281,08
<b>TOTAL</b>	<b>1.664.427,89</b>	<b>1.749.487,23</b>	<b>1.888.994,06</b>	<b>1.805.276,47</b>	<b>2.646.660,71</b>	<b>2.275.607,55</b>	<b>23.266.540,80</b>

Quadro 29  
**DEMONSTRATIVO FUNDEF – 2001.**

Em R\$

Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Sub-Total	
RETIDO	CREDITADO												
15.694.886,54	8.453.009,54	12.774.278,93	7.870.783,20	11.639.763,63	7.712.310,11	13.732.305,97	8.101.744,86	14.855.527,70	8.722.657,51	13.345.245,24	7.169.224,14	82.042.008,01	48.029.729,36
PERDA		PERDA		PERDA		PERDA		PERDA		PERDA		PERDA	
7.241.877,00		4.903.495,73		3.927.453,52		5.630.561,11		6.132.870,19		6.176.021,10		34.012.278,65	

Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total / Ano	
RETIDO	CREDITADO	RETIDO	CREDITADO										
12.562.257,65	8.475.644,23	13.292.885,92	7.864.536,10	13.956.855,86	7.662.447,82	13.240.765,13	7.379.862,76	13.582.606,31	7.693.100,24	15.111.521,00	8.509.686,56	163.788.899,88	95.615.007,07
PERDA		PERDA		PERDA		PERDA		PERDA		PERDA		PERDA	
4.086.613,42		5.428.349,82		6.294.408,04		5.860.902,37		5.889.506,07		6.601.834,44		68.173.892,81	

## DESPESAS DE CAPITAL

O quadro 30 demonstra a aplicação de Despesas de Capital em seus Grupos e desdobramentos, no total de R\$ 230.387.584,37 (duzentos e trinta milhões, trezentos e oitenta e sete mil, quinhentos e oitenta e quatro reais e trinta e sete centavos).

Quadro 30  
Despesas de Capital – Administração Direta e Indireta

ESPECIFICAÇÃO	VALOR - R\$
<b>1. INVESTIMENTOS</b>	<b>114.138.709,23</b>
Subvenções Sociais	35.544.541,18
Aquisição de Imóveis	245.325,78
Obras e Instalações	45.876.561,49
Equipamentos e Material Permanente	19.637.750,01
Constituição ou Aumento de Capital de Empresas	609.923,83
Despesas de Exercícios Anteriores	2.368.402,49
Regime de Execução Especial	8.996.204,45
Equalização de Preços e Taxas	860.000,00
<b>2. INVERSÕES FINANCEIRAS</b>	<b>300.975,00</b>
Aquisição de Imóveis	260.975,00
Concessão de empréstimos	40.000,00
<b>3. AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA INTERNA</b>	<b>108.033.822,44</b>
<b>4. AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA</b>	<b>7.914.077,70</b>
<b>TOTAL</b>	<b>230.387.584,37</b>

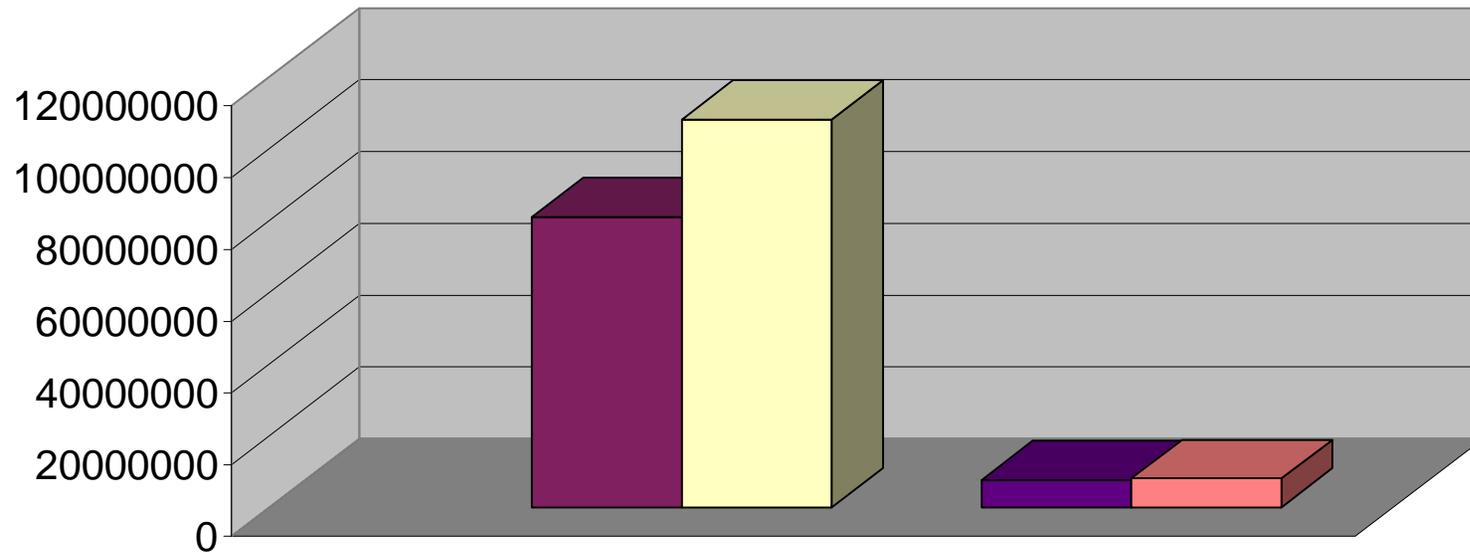
No quadro que segue está evidenciado o total dos gastos com o serviço da Dívida Pública Interna e Externa, compreendendo os pagamentos de juros, encargos e amortização no total de R\$ 204.470.287,86 (duzentos e quatro milhões, quatrocentos e setenta mil, duzentos e oitenta e sete reais e oitenta e seis centavos).

Quadro 31  
**Demonstrativo dos Encargos com a Dívida Fundada**  
**Administração Direta**

ESPECIFICAÇÃO	VALOR - R\$
<b>DÍVIDA INTERNA</b>	
Juros e Encargos	80.930.125,42
Amortização	108.033.822,44
<b>DÍVIDA EXTERNA</b>	
Juros e Encargos	7.592.263,00
Amortização	7.914.077,00
<b>TOTAL</b>	<b>204.470.287,86</b>

# DEMONSTRATIVO DOS ENCARGOS COM A DÍVIDA FUNDADA

Administração Direta



— DÍVIDA INTERNA	■ Juros e Encargos	■ Amortização
DÍVIDA EXTERNA	■ Juros e Encargos	■ Amortização

## **DÍVIDA PÚBLICA**

A Dívida Pública Fundada do Estado do Piauí se encontra dividida em Interna e Externa, sendo que a dívida interna subdivide-se em intralimite e extralimite.

O saldo total da Dívida Pública Fundada passou de R\$ 2.199.004.126,48 em 31/12/2000, para R\$ 2.340.779.781,57 em 31/12/2001.

### **DÍVIDA FUNDADA EXTERNA**

A Dívida Externa passou de R\$ 111.800.403,00, em 31.12.2000, para R\$ 131.195.739,46, em 31.12.2001.

Essa dívida provém de dois contratos:

- BIRD/PRODER – Programa de Desenvolvimento de Estradas de Rodagens (de 1994) e;
- BIRD/PCPR – Programa de Combate à Pobreza Rural (de 1997).

O Governo do Estado pagou em 2001, a título de juros, comissões e amortizações com a dívida externa a importância nominal de R\$ 14.250.908,90. Mesmo assim o saldo devedor cresceu 16,81% no mesmo período. Esse crescimento deveu-se principalmente a:

- Novas liberações;
- Variação do dólar (18,39% em 2001);

**COMPORTAMENTO DA DÍVIDA FUNDADA EXTERNA EM 2001.**

<b>CONTRATO</b>	<b>Saldo em 31.12.2000</b>	<b>Liberações</b>	<b>Inscrições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 31.12.2001</b>
BIRD/PRODER	59.976.588,00	Não houve	10.589.449,90	7.914.077,70	62.651.960,20
BIRD/PCPR	51.823.815,00	7.550.851,24	9.169.113,02	0,00	68.543.779,26
	<b>111.800.403,00</b>	<b>7.550.851,24</b>	<b>19.758.562,92</b>	<b>7.914.077,70</b>	<b>131.195.739,46</b>

## **DÍVIDA FUNDADA INTERNA**

A dívida fundada interna apresentava saldo de R\$ 2.087.203.723,48, em 31.12.2000, e fechou o ano de 2001 em R\$ 2.209.584.042,11. Apresentou, portanto, um crescimento nominal de 5,86%.

A maior parte desta dívida foi negociada com a União (intraímite) e se encontra firmada nos termos das Leis Federais Nº 8.727/93 (R\$ 917.230.487,73), Nº 9.496/97 (R\$ 488.049.113,95), Nº 7.976/90 (R\$ 98.666.997,44) e mais as Dívidas de Médio e Longo Prazo (DMLP), do Governo do Estado (R\$ 208.252.816,75) e da CODERPI (74.229.570,20), que foi assumida pelo Governo do Estado. O total dessas dívidas soma R\$ 1.786.428.986,07, o que representa 80,85% da dívida interna fundada do Estado.

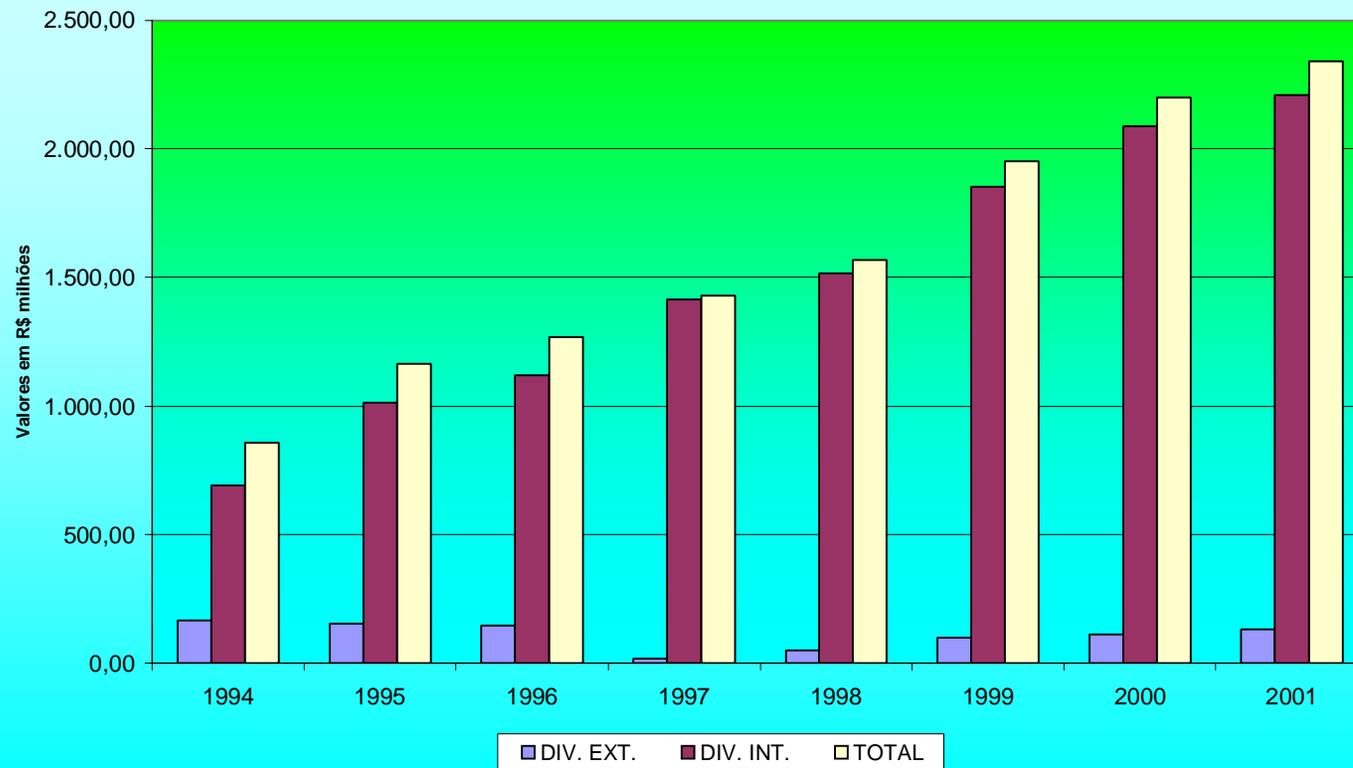
Essas dívidas intraímite têm grande importância no crescimento negativo do total da Dívida Fundada, face o pagamento com seus encargos e amortizações se limitarem a 11% e 13%, respectivamente, da Receita Líquida Real – RLR. Dentro dos 11%, determinados pela Lei 8.727/93, se incluem os valores a serem pagos com prestações dos contratos realizados com base na Lei 7.976/90, os dos contratos de Dívidas de Médio e Longo Prazo – DMLP.

Quanto aos pagamentos dos contratos realizados com amparo da Lei 9.496/97, limitados a 13% da RLR, são retirados os 11% comprometidos com o pagamento realizados com os contratos amparados pela Lei 8.727/93. Dessa forma, o efetivo pagamento dos contratos previstos na Lei 9.496/97 se restringe a 2% da RLR.

Os juros dessas dívidas giram em torno de 6% ao ano são corrigidas, em parte, pela TR (2,6% acumulado em 2001), outras partes pelo IGP-DI (que acumulou 10,40% em 2001), outra parte pela TJLP e uma outra parte pelo IGPM (acumulou 10,38% em 2001), e outra (correspondente apenas 19,87% do total da intraímite) pelo dólar, que no ano de 2001, teve um crescimento de 18,39%. Acrescido a estes fatos, o valor do desembolso efetuado atualmente, no limite de 13% (da RLR), com o pagamento dessas dívidas, não é suficiente para a redução dos seus valores nominais, ou seja, o valor pago mensalmente é menor que a prestação restante. Essa diferença é chamada de resíduo, que é reincorporado ao saldo devedor.

O total da dívida intraímite cresceu no ano, em valores nominais, 8,21%.

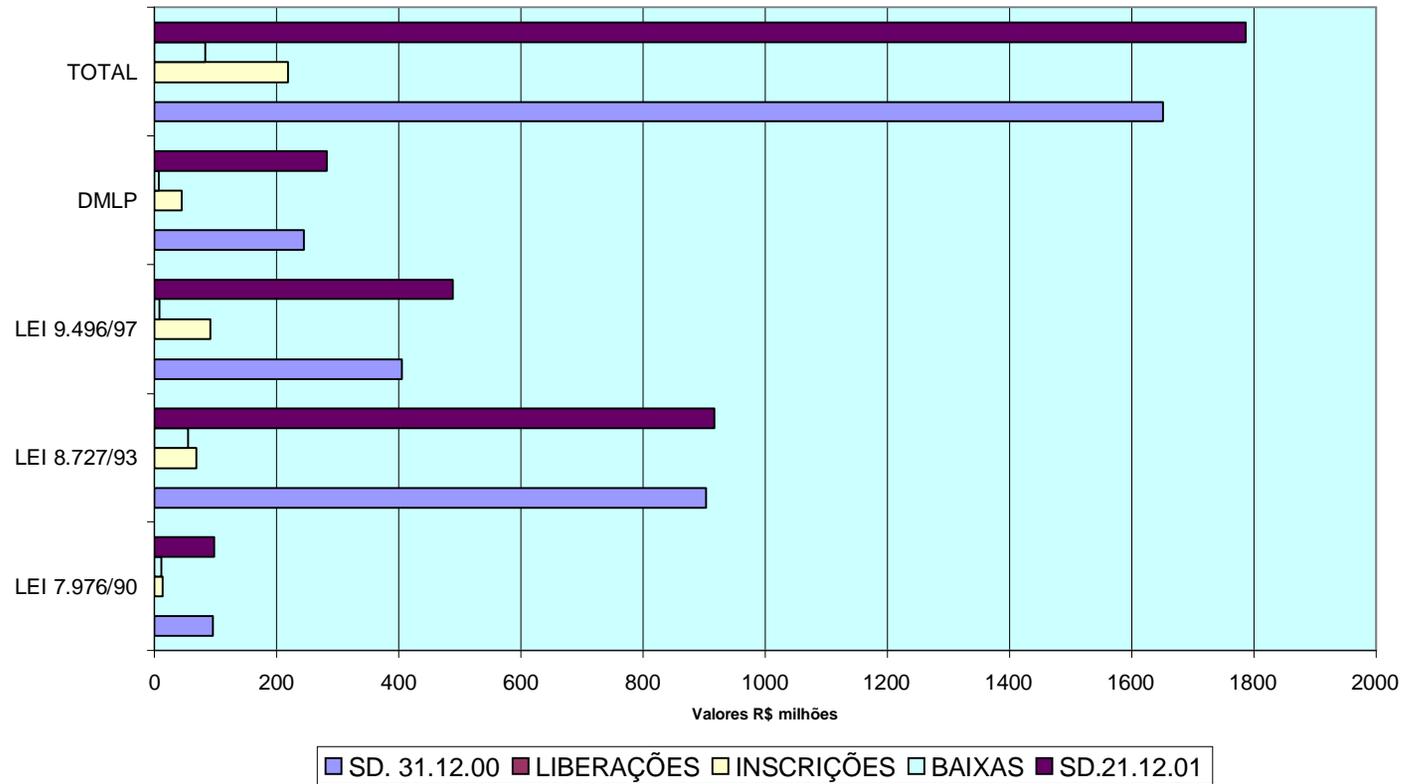
### EVOLUÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA



**COMPORTAMENTO DA DÍVIDA INTERNA FUNDADA INTRALIMITE**

<b>CONTRATO</b>	<b>Saldo em 31.12.2000</b>	<b>Liberações</b>	<b>Inscrições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 31.12.2001</b>
Com base na Lei N° 7.976/90 Voto 340 Voto 548 Aviso MF 030/83	16.564.354,03 8.161.531,11 71.875.825,58 <hr/> 96.601.710,72	Não houve Não houve Não houve	341.005,24 165.582,96 13.351.652,68 <hr/> 13.858.240,88	1.975.599,04 1.190.282,16 8.627.072,96 <hr/> 11.792.954,16	14.929.760,23 7.136.831,91 76.600.405,30 <hr/> 98.666.997,44
Lei 8.727/93	903.816.846,98	Não houve	69.004.796,05	55.591.155,30	917.230.487,73
Lei 9.496/97	405.329.408,17	Não houve	91.303.336,21	8.583.630,43	488.049.113,95
DMLP	245.120.150,71	Não houve	45.058.213,28	7.695.977,04	282.482.386,95
<b>TOTAL</b>	<b>1.650.868.116,58</b>	<b>-</b>	<b>219.224.586,42</b>	<b>83.663.716,93</b>	<b>1.786.428.986,07</b>

### DÍVIDA INTERNA FUNDADA INTRALIMITE



### DÍVIDA FUNDADA INTERNA EXTRALIMITE.

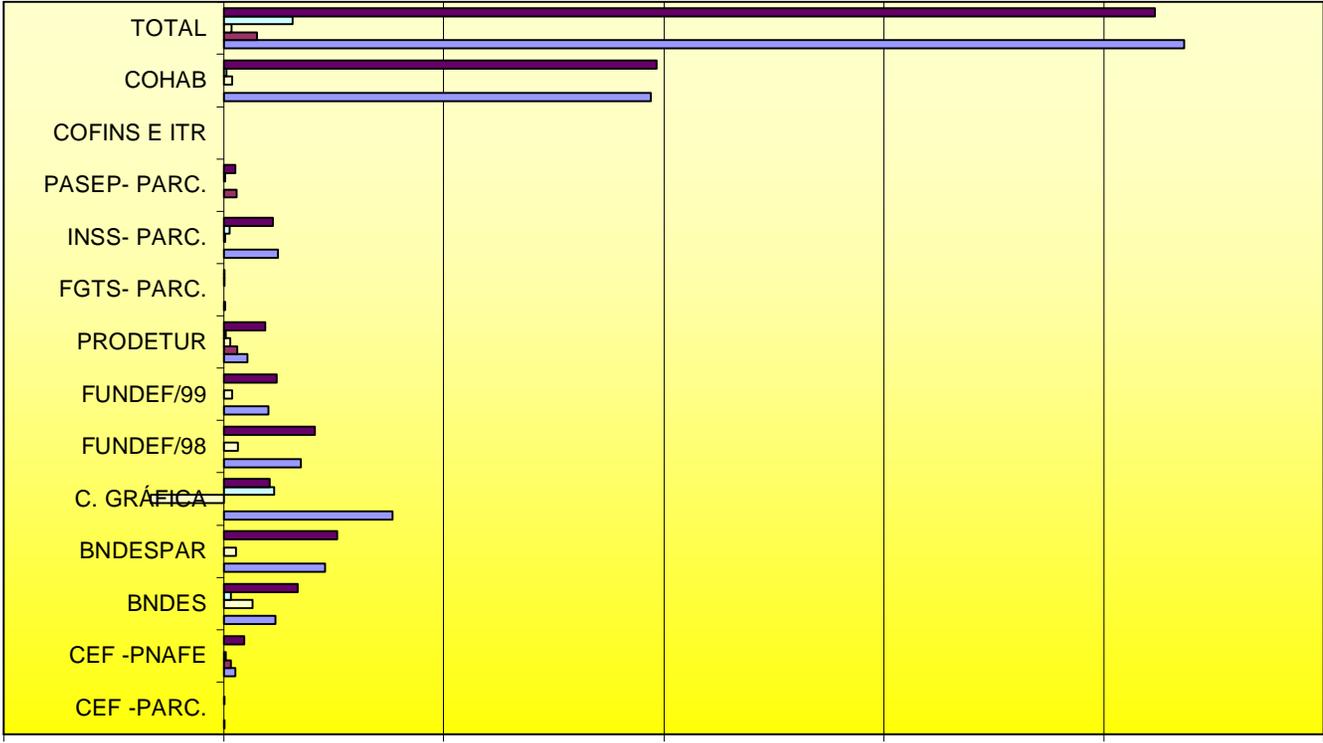
A dívida fundada interna extralimite representa 18,07% da dívida fundada total do Estado. Ela passou de R\$ 436.335.606,90, em 31.12.2000, para R\$ 423.155.056,04, em 31.12.2001, tendo uma redução de 3,02% em termos nominais.

A redução deve-se, principalmente, a amortização extraordinária da Conta Gráfica do contrato da Lei N° 9.496/97, no valor de R\$ 30.100.018,00 (trinta milhões cem mil e dezoito reais) e outros adicionais.

#### COMPORTAMENTO DA DÍVIDA INTERNA EXTRALIMITE

<b>CONTRATO</b>	<b>Saldo em 31.12.2000</b>	<b>Liberações</b>		<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 31.12.2000</b>
CEF – Parcelamento	130.062,12	0,00	1.511,63	131.573,75	0,00
CEF – PNAFE	5.232.364,73	3.101.000,00	952.060,52	0,00	9.285.425,25
BNDES	23.411.831,69	0,00	13.058.560,69	2.983.146,64	33.487.245,74
BNDESPAR	46.002.135,99	0,00	5.491.014,68	0,00	51.493.150,67
CONTA GRÁFICA	76.561.440,71	0,00	(33.225.138,28)	22.750.790,80	20.585.511,63
BB-FUNDEF/98	34.958.515,86	0,00	6.367.746,10	0,00	41.326.261,96
BB-FUNDEF/99	20.291.363,30	0,00	3.696.102,31	0,00	23.987.465,61
BNB- PRODETUR	10.820.597,09	5.991.972,27	2.817.495,29	821.621,97	18.808.442,68
FGTS – PARC.	461.241,66	0,00	0,00	331.952,99	129.288,67
INSS – PARC.	24.494.981,67	0,00	407.000,00	2.507.749,14	22.394.232,53
PASEP – PARC.	1.638,80	5.787.869,30	9.344,07	613.613,89	5.185.238,28
COFINS E ITR	5.726,46	0,00	0,00	5.726,46	0,00
<u>Garantia :</u>					
COHAB-LEI 8.727	193.963.706,82	0,00	3.743.932,81	1.234.846,61	196.472.793,02
	<b>436.335.606,90</b>	<b>14.880.841,57</b>	<b>3.319.629,82</b>	<b>31.381.022,25</b>	<b>423.155.056,04</b>

DÍVIDA FUNDADA EXTRALIMITE



-100,0      0,0      500,0

SD. 31.12.00   LIBERAÇÕES   INSCRIÇÕES   BAIXAS   SD. 31.12.01

### **DÍVIDA FUNDADA TOTAL (Interna + Externa)**

Quando analisamos a evolução total da dívida fundada (interna + externa), verificamos um crescimento nominal, no exercício de 2001, da ordem de 6,45%, passando de R\$ 2,199 bilhões em 31.12.2000 para R\$ 2,341 bilhões em 31.12.2001.

Esse crescimento deve-se, principalmente, aos seguintes fatos:

- Variação cambial positiva;
- Índices de correção de saldo devedores como IGPM; IGP-DI, SELIC, DÓLAR e outros, ainda se encontrarem bastantes elevados;
- Incorporação de resíduos de limite de comprometimento no saldo devedor;
- Liberação de recursos de operações em fase de execução do projeto (PRODETUR, CEF-PNAFE e PCPR).

GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ  
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

**DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA**

E S P E C I F I C A Ç Ã O	DATA DA ASSINATURA.	SALDO DEVEDOR 31.12.2000	MOVIMENTO DO EXERCÍCIO		VALORES EM REAIS
					SALDO DEVEDOR
			INSCRIÇÕES	BAIXAS	31.12.2001
<b>POR CONTRATO:</b>					
Confissão de Dívida - Voto 340 - CT 90/001159-7	31.10.90	16.564.354,03	341.005,24	1.975.599,04	14.929.760,23
Confissão/Assunção de Dívida - Voto 548 - CT - 90/001158-9	31.10.90	8.161.531,11	165.582,96	1.190.282,16	7.136.831,91
Refinanciamento e Financiamento do Estoque da Dívida - Aviso MF 030/83	31.10.90	71.875.825,58	13.351.652,68	8.627.072,96	76.600.405,30
CEF - Parcelamento (Habitação)	29.12.93	130.062,12	1.511,63	131.573,75	0,00
CEF - PNAFE	30.06.97	5.232.364,73	4.053.060,52	0,00	9.285.425,25
BNDES	23.12.96	23.411.831,69	13.058.560,69	2.983.146,64	33.487.245,74
BNDESPAR	17.12.99	46.002.135,99	5.491.014,68	0,00	51.493.150,67
Refinanciamento da Dívida do Governo do Estado - Lei nº 8.727/93	29.12.93	903.816.846,98	69.004.796,05	55.591.155,30	917.230.487,73
Refinanciamento da Dívida do Governo do Estado - Lei nº 9.496/97	20.01.98	405.329.408,17	91.303.336,21	8.583.630,43	488.049.113,95
Refinanc. da Dívida do Gov. do Estado (Conta Gráfica) - Lei nº 9.496/97 *	20.01.98	76.561.440,71	(33.225.138,28)	22.750.790,80	20.585.511,63
Banco do Brasil S. A. – DMLP (Governo do Estado)	31.12.97	180.919.572,86	33.164.191,48	5.830.947,59	208.252.816,75
Banco do Brasil S.A. – DMLP (CODERPI) assumida pelo Gov. Estado	31.12.97	64.200.577,85	11.894.021,80	1.865.029,45	74.229.570,20
Banco do Brasil S.A. – FUNDEF - 1998	22.12.98	34.958.515,86	6.367.746,10	0,00	41.326.261,96
Banco do Brasil S.A. – FUNDEF - 1999	29.10.99	20.291.363,30	3.696.102,31	0,00	23.987.465,61
BNB - PRODETUR	15.09.99	10.820.597,09	8.809.467,56	821.621,97	18.808.442,68
FGTS (parcelamento)	23.06.92	461.241,66	0,00	331.952,99	129.288,67
INSS (parcelamento)	-	24.494.981,67	407.000,00	2.507.749,14	22.394.232,53
PASEP (parcelamento) **	10.10.01	1.638,80	5.797.213,37	613.613,89	5.185.238,28
COFINS e ITR (parcelamentos)	-	5.726,46	0,00	5.726,46	0,00
				0,00	0,00
<b>GARANTIAS</b>					
Refinanciamento da Dívida da COHAB - Lei nº 8.727/93	29.12.93	193.963.706,82	3.743.932,81	1.234.846,61	196.472.793,02
				0,00	0,00
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>2.087.203.723,48</b>	<b>237.425.057,81</b>	<b>115.044.739,18</b>	<b>2.209.584.042,11</b>

\* Foi utilizado o valor de R\$ 30.100.018,00 (trinta milhões, cem mil e dezoito reais) para amortizar no saldo devedor da Conta Gráfica, recursos estes oriundos da privatização do BEP.

\*\* Foi incluído o novo parcelamento do PASEP.

GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ  
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

**DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FUNDADA EXTERNA**

E S P E C I F I C A Ç Ã O	DATA DA ASSINATURA	SALDO DEVEDOR 31.12.2000	MOVIMENTO DO EXERCÍCIO		SALDO DEVEDOR 31.12.2001
			INSCRIÇÕES	BAIXAS	
			VALORES EM REAIS		
BIRD/PRODER - USD 36,0 milhões	25.03.94	59.976.588,00	10.589.449,90	7.914.077,70	62.651.960,20
BIRD/PCPR - USD 30,0 milhões	30.06.97	51.823.815,00	16.719.964,26	0,00	68.543.779,26
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>111.800.403,00</b>	<b>27.309.414,16</b>	<b>7.914.077,70</b>	<b>131.195.739,46</b>

GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ  
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

**DEMONSTRATIVO DO CONTRATO DE TRANSAÇÃO DE CRÉDITOS**

E S P E C I F I C A Ç Ã O	DATA DA ASSINATURA	SALDO DEVEDOR 31.12.2000	MOVIMENTO DO EXERCÍCIO		SALDO DEVEDOR 31.12.2001
			INSCRIÇÕES	BAIXAS	
			VALORES EM REAIS		
<u>CONTRATO DE TRATO DE TRANSAÇÃO DE CRÉDITOS</u>					
BEP/CEPISA/ESTADO	05.05.97	33.948.827,25	0,00	0,00	33.948.827,25
CEPISA/ESTADO - ICMS/PREFEITURAS	05.05.97	36.679.715,30	0,00	0,00	36.679.715,30
CEPISA/ESTADO - CONTAS DE LUZ	05.05.97	16.545.163,90	0,00	0,00	16.545.163,90
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>87.173.706,45</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>87.173.706,45</b>



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ  
SECRETARIA DE FAZENDA  
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO  
PROCURADORIA FISCAL

DEMONSTRATIVO DA SITUAÇÃO DA DÍVIDA ATIVA DO ESTADO  
EXERCÍCIO - 2001

RESUMO

1. INSCRITOS:

Até 2000	14.035		R\$	436.756.749,02	
2001	846	14.881	R\$	24.310.894,00	R\$ 461.067.643,02

2. LÍQUIDADOS:

Até 2000	3.219		R\$	11.676.382,93	
2001	182	3.401	R\$	3.207.276,94	R\$ 14.883.659,87

3. EXTINTOS:

Até 2000	851		R\$	146.880.359,73	
2001	-	851	R\$	-	R\$ 146.880.359,73

4. REQUISITADOS:

Até 2000	6		R\$	3.565,00	
2001	-	6	R\$	-	R\$ 3.565,00

5. REDUÇÃO DE MULTA CONFORME LEIS 4.785/95 e 4.892/96:

Até 2000	-		R\$	51.545.558,91	
2001	-	-	R\$	-	R\$ 51.545.558,91

6. REMIDOS CONFORME LEI Nº 5.061/99:

Até 2000	481		R\$	51.948,91	
2001	-	481	R\$	-	R\$ 51.948,91

7. SALDO:

**10.142** **R\$ 247.702.550,60**

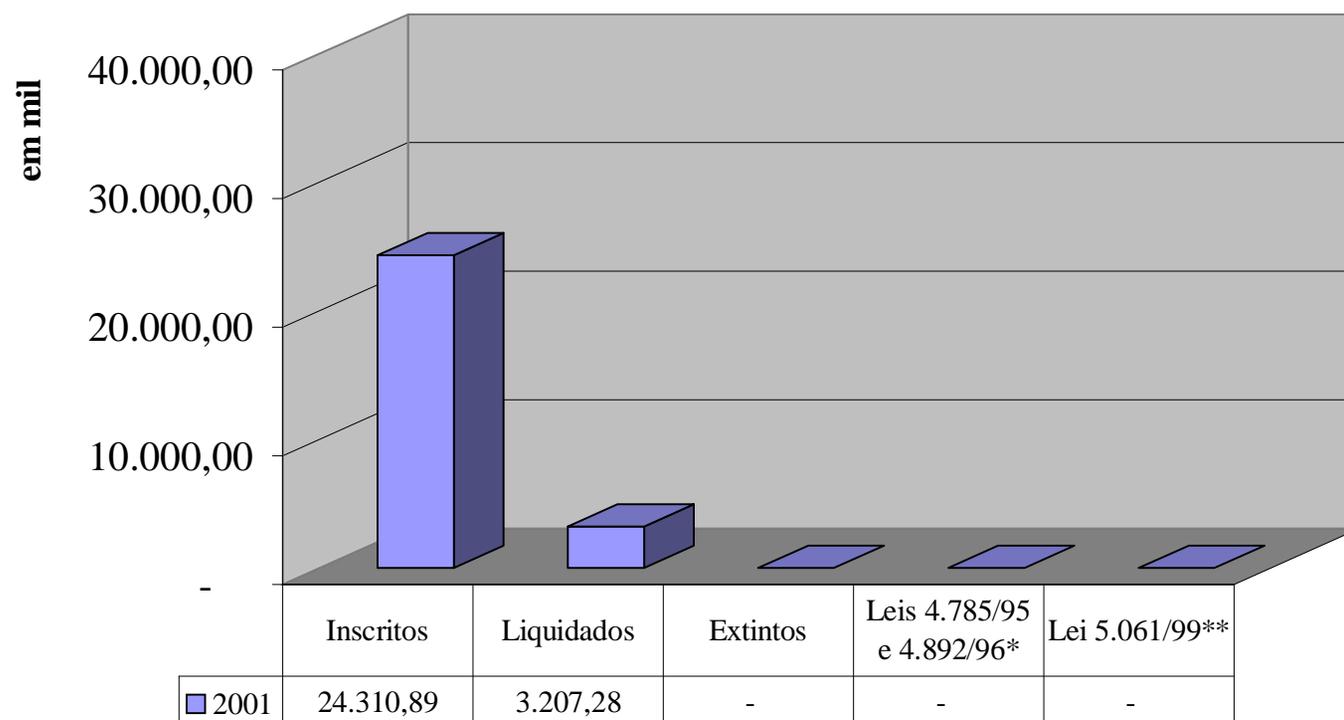
A dívida da Fazenda Pública estadual é composta por créditos fiscais (de natureza tributária ou não-tributária), exigível pelo transcurso do prazo de pagamento, apurados quanto à certeza e liquidez e, necessariamente, inscritos em Registro próprio (de acordo com a Lei Federal nº 4.320/64, em seu art. 39, e com a Lei Federal nº 5.172/66 - Código Tributário Nacional - em seu art. 201).

No exercício financeiro de 2001 a Fazenda Pública prorrogou o prazo para fruição do parcelamento especial em até 120 meses (com base no Decreto nº 10.411/01).

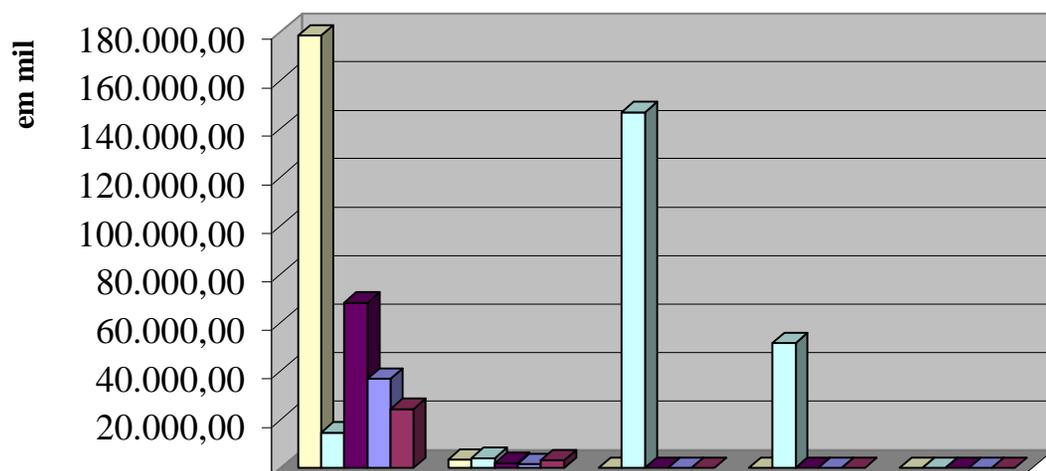
Nota-se uma crescente evolução da dívida, o que, se não demonstra uma diminuição do montante, pelo menos, visualiza uma maior fiscalização e rigor no combate à sonegação - o que vem ocorrendo com a incrementação de instrumentos de cobrança mais otimizada.

As execuções fiscais vêm sendo monitoradas pelos Procuradores Fiscais, inclusive no interior do Estado (com constantes viagens às principais Comarcas), e tal procedimento passa pela agilização das citações e pela efetivação das penhoras, como forma de garantir o juízo e proteger a Fazenda Pública contra desvios de bens, estimulando, por outro lado, o cumprimento das obrigações tributárias e inibindo a sonegação.

## Demonstrativo da Situação da Dívida Ativa do Estado (2001) - em Valores -



## Demonstrativo da Situação da Dívida Ativa do Estado (1997-2001) - em Valores -

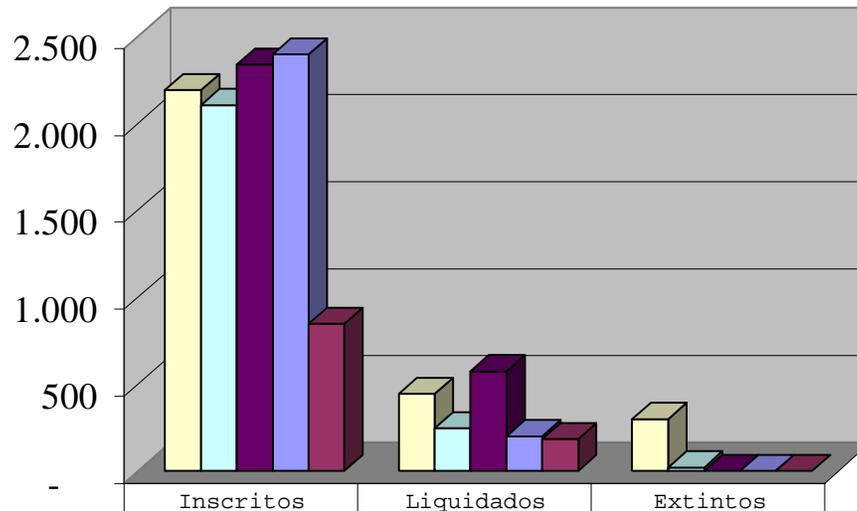


	Inscritos	Liquidados	Extintos	Leis 4.785/95 e 4.892/96*	Lei 5.061/99**	
1997	178.497,04	3.383,18	90,19	-	-	Saldo 1995 : 16.495,97
1998	14.659,56	4.065,48	146.718,86	51.545,56	-	
1999	68.107,58	2.060,47	-	-	51,95	
2000	36.765,52	1.514,58	-	-	-	Saldo 2000 : 226.598,93
2001	24.310,89	3.207,28	-	-	-	

\* Redução de Multas conf. Leis 4.785/95 e 4.892/96

\*\* Remidos conf. Lei 5.061/99

**Demonstrativo da Situação da Dívida Ativa do Estado  
(1997-2001)  
- Quantitativo -**



	Inscritos	Liquidados	Extintos	
1997	2.190	444	299	Saldo 1995 : 1.667 processos
1998	2.102	244	20	
1999	2.336	574	-	
2000	2.395	200	-	Saldo 2000 : 9.478 processos
2001	846	182	-	

Quadro 32  
**DEMONSTRATIVO DA PARTICIPAÇÃO DO ESTADO NAS EMPRESAS ESTATAIS**  
**EXERCÍCIO DE 2001**

EMPRESAS	POSIÇÃO EM 31.12.00	INCORPORAÇÃO	BAIXAS	POSIÇÃO EM 31.12.01
Companhia Energética do Estado do Piauí S/A - CEPISA	108.215.224,53	-	-	* 108.215.224,53
Banco do Nordeste do Brasil	-	4.365,17	-	4.365,17
Companhia de Habitação do Estado do Piauí - COHAB	14.412,72	-	-	14.412,72
Águas e Esgotos do Piauí S/A - AGESPISA	5.400.335,66	1.536,37	-	5.401.872,03
Companhia Editora do Piauí S/A - COMEPI	153.724,79	-	-	153.724,79
Cia. de Desenvolvimento Rodoviário do Piauí - CODERPI	0,01	-	-	0,01
Companhia de Desenvolvimento do Piauí - COMDEPI	0,43	-	-	0,43
Central de Abastecimento - CEASA	705.175,18	604.022,29	-	1.309.197,47
Empresa de Processamento de Dados do Piauí - PRODEPI	1.892,20	-	-	1.892,20
Empresa de Telecomunicações do Piauí - ETELPI	0,04	-	-	0,04
Companhia Metropolitana de Transportes Públicos - CMTP	1,82	-	-	1,82
Empresa Amarração Empreendimentos. Turismo Ltda.	340.341,96	-	-	340.341,96
Guilherme Empreendimento Turismo	12.171,63	-	-	12.171,63
Empresa Barramares Turismo Hoteleiro. Ltda.	35.878,69	-	-	35.878,69
<b>TOTAL</b>	<b>114.879.159,66</b>	<b>609.923,83</b>	<b>-</b>	<b>115.489.083,49</b>

Obs.: Os dados estão representados pelos valores originais da época de aquisição e suas variações.

R\$ 11.346.676,98 ã Participação anterior ao exercício de 1998;

R\$ 96.868.547,55 ã Resultados de instrumento firmado de direitos e obrigações entre a CEPISA e o Governo do Estado, para posterior regularização.

\* R\$ 108.215.224,53

Quadro 33  
**DEMONSTRATIVO DA CONTA BANCOS E CORRESPONDENTES**  
**EXERCÍCIO DE 2001**

<b><u>Banco do Estado do Piauí</u></b>	<b>32.947.131,87</b>
Assembléia Legislativa c/ gestão	138.998,03
Tribunal de Contas c/ gestão	2.004.729,58
Tribunal de Contas c/ fundo	55.684,70
Tribunal de Justiça c/ gestão	3.870.797,80
Corregedoria Geral da Justiça c/ FUNJECC	32.330,00
Secretaria da Fazenda c/ Pessoal	12.635.441,08
Secretaria da Fazenda c/ ICMS e outros	9.434,45
BEP/SEDUC/FUNDEF	9.262.385,78
BEP/Conta Convênio/SIC	701.058,80
Procuradoria Geral da Justiça	31.663,38
FUNDEF / ICMS / Estado	316.668,75
Secretaria da Fazenda c/ Única	30.593,99
BEP - IPVA/Estado	148.100,15
BEP - Sefaz c/ICMS/Estado	3.709.245,38
<b><u>Banco do Brasil</u></b>	<b>1.783.988,89</b>
Secretaria da Fazenda c/ FPE	548.076,77
Secretaria da Fazenda c/ Pessoal	1.100.000,00
Secretaria da Fazenda c/ CFEM	1.625,70
BB/IPI - Exportação	33.207,43
BB / Sefaz c/Fundo Especial	101.078,99
<b><u>Caixa Econômica Federal</u></b>	<b>57.880.389,41</b>
Secretaria da Fazenda c/ 400	1.035,52
Secretaria da Fazenda c/ PROMOTAF/PNAFE	834.773,52
Secretaria da Fazenda/Fundo de Contingência	57.044.580,37
<b><u>Banco do Nordeste do Brasil</u></b>	<b>19.680,13</b>
Sec. Fazenda c/10004-9 Conv. BNB/BID/PRODETUR/NE	19.680,13
<b>Saldo em 31.12.2001</b>	<b>92.631.190,30</b>

Quadro 34  
**Demonstrativo dos Restos a Pagar – Exercício de 2001**

Em R\$

<b>ÓRGÃO</b>	<b>PESSOAL E ENCARGOS</b>	<b>OUTROS</b>	<b>TOTAL</b>
Assembléia Legislativa	2.933.409,03	1.323.508,72	4.256.917,75
Tribunal de Contas do Estado	-	-	-
Tribunal de Justiça	-	-	-
Juizados	-	-	-
Corregedoria Geral da Justiça	-	-	-
Auditoria da Justiça Militar	-	-	-
Gabinete do Governador	39.965,87	1.000,00	40.965,87
Gabinete do Vice-Governador	7.861,10	-	7.861,10
Gabinete Militar	284.047,93	-	284.047,93
Procuradoria Geral da Defensoria Pública	329.451,17	607,80	330.058,97
Advocacia Geral do Estado	144.408,80	-	144.408,80
Serviço Social do Estado	488.602,99	-	488.602,99
Secretaria de Comunicação Social	40.695,77	-	40.695,77
Comissão Estadual de Defesa Civil	7.862,42	-	7.862,42
Secretaria de Segurança Pública	2.765.049,68	-	2.765.049,68
Secretaria da Fazenda	2.422.807,84	513.561,25	2.936.369,09
Secretaria da Educação	14.634.261,36	3.498.460,57	18.132.721,93
Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Educação	-	-	-
Secretaria da Agricultura, Abastecimento e Irrigação.	215.858,30	-	215.858,30
Secretaria de Obras de Serviços Públicos	83.390,77	28.165,53	111.556,30
Secretaria de Governo	27.071,91	-	27.071,91

Quadro 34 (continuação)  
**Demonstrativo dos Restos a Pagar – Exercício de 2001**

Em R\$

<b>ÓRGÃO</b>	<b>PESSOAL E ENCARGOS</b>	<b>OUTROS</b>	<b>TOTAL</b>
Secretaria de Saúde	3.430.286,43	3.314.407,84	6.744.694,27
Secretaria do Planejamento	74.524,03	110.474,30	184.998,33
Secretaria da Indústria e Comércio, Ciência e Tecnologia.	68.018,34	-	68.018,34
Secretaria da Administração	289.881,82	-	289.881,82
Secretaria da Justiça e da Cidadania	555.041,92	-	555.041,92
Secretaria do Trabalho e Ação Comunitária	148.617,73	-	148.617,73
Encargos Gerais do Estado	2.821.098,73	-	2.821.098,73
Procuradoria Geral da Justiça	-	1.578,00	1.578,00
Polícia Militar do Piauí	7.153.474,24	43.816,54	7.197.290,78
Secretaria do Interior e Assuntos Municipais	14.504,77	-	14.504,77
Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos	30.713,97	-	30.713,97
Secretaria Extraordinária de Programas Especiais	6.236,45	-	6.236,45
<b>TOTAL</b>	<b>39.017.143,37</b>	<b>8.835.580,55</b>	<b>47.852.723,92</b>
Administração Indireta	6.233.732,99	171.860,15	6.405.593,14
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>45.250.876,36</b>	<b>9.007.440,70</b>	<b>54.258.317,06</b>

### 3.0 DOS BALANÇOS

#### 3.1. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário é a Demonstração sintética entre a Receita Prevista, a Despesa Fixada e o que foi realizado no exercício. A despesa está especificada de acordo com as espécies de créditos e adicionais autorizados. No comparativo entre a previsão da receita e a sua realização, houve um superávit orçamentário no valor de R\$ 148.984.472,87 (cento e quarenta e oito milhões, novecentos e oitenta e quatro mil, quatrocentos e setenta e dois reais e oitenta e sete centavos) e na execução da receita e despesa, um superávit orçamentário de R\$ 42.030.089,50 (quarenta e dois milhões, trinta mil e oitenta e nove reais e cinquenta centavos), portanto houve um excesso de arrecadação de R\$ 148.984.472,87 (cento e quarenta e oito milhões, novecentos e oitenta e quatro mil, quatrocentos e setenta e dois reais e oitenta e sete centavos) e uma economia orçamentária de R\$ 145.366.131,63 (cento e quarenta e cinco milhões, trezentos e sessenta e seis mil, cento e trinta e um reais e sessenta e três centavos), perfazendo um total de R\$ 294.350.604,50 (duzentos e noventa e quatro milhões, trezentos e cinquenta mil, seiscentos e quatro reais e cinquenta centavos) de resultado orçamentário e R\$ 42.030.089,50 (quarenta e dois milhões, trinta mil e oitenta e nove reais e cinquenta centavos) de superávit positivo neste exercício.

Quadro 35  
Balanço Orçamentário/Adm. Direta  
Exercício de 2001

TÍTULOS	RECEITA			TÍTULOS	DESPESA		
	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇAS		FIXAÇÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇAS
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>1.080.508.888,00</b>	<b>1.385.636.907,63</b>	<b>305.128.019,63</b>	<b>CRÉDITOS</b>			
Receita Tributária	437.851.595,00	494.813.025,17	56.961.430,17	Orçamentários e Suplementares	1.531.241.018,00	1.385.874.886,37	(145.366.131,63)
Receita Patrimonial	700.000,00	1.144.079,27	444.079,27				
Receita de Serviços	430.000,00	13.097.339,99	12.667.339,99				
Transferências Correntes	633.421.700,00	871.820.756,39	238.399.056,39				
Outras Receitas Correntes	8.105.593,00	4.761.706,81	(3.343.886,19)				
				Créditos Especiais		-	-
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>198.411.615,00</b>	<b>42.268.068,24</b>	<b>(156.143.546,76)</b>	<b>SOMAS</b>	<b>1.531.241.018,00</b>	<b>1.385.874.886,37</b>	<b>(145.366.131,63)</b>
Operações de Crédito	71.788.148,00	16.641.267,69	(55.146.880,31)	Superávit Orçamentário		-	42.030.089,50
Alienação de Bens	97.820.517,00	40.850,00	(97.779.667,00)				
Transferências de Capital	28.614.950,00	25.527.740,55	(3.087.209,45)				
Outras Receitas de Capital	188.000,00	58.210,00	(129.790,00)				
<b>SOMAS</b>	<b>1.278.920.503,00</b>	<b>1.427.904.975,87</b>	<b>148.984.472,87</b>				
<b>DÉFICIT</b>	<b>(252.320.515,00)</b>	<b>-</b>	<b>252.320.515,00</b>				
<b>TOTAL</b>	<b>1.531.241.018,00</b>	<b>1.427.904.975,87</b>	<b>(103.336.042,13)</b>	<b>TOTAL</b>	<b>1.531.241.018,00</b>	<b>1.427.904.975,87</b>	<b>(103.336.042,13)</b>

### 3.2. BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro é a Demonstração do Resultado do Exercício – DRE, ou seja: Receitas e Despesas que expõe de forma sintética os saldos disponíveis do exercício anterior, a receita orçamentária e os ingressos extra-orçamentários, assim como as despesas orçamentárias, os pagamentos extra-orçamentários e os saldos disponíveis para o exercício seguinte.

Sinteticamente, pode ser apresentado:

Quadro 36  
**Balanço Financeiro**  
**Administração Direta**  
**Exercício de 2001**

Em R\$

<b>1. RECEBIMENTOS</b>	
Saldo do Exercício Anterior	146.217.954,89
Receita Orçamentária	1.427.904.975,87
Receita Extra-Orçamentária (Exceto os Restos a Pagar)	<u>653.863.021,33</u>
<b>TOTAL DOS INGRESSOS</b>	<b>2.227.985.952,09</b>
<b>2. PAGAMENTOS</b>	
Despesa Orçamentária	1.461.847.432,32
(-) Restos a Pagar inscritos no Exercício	(47.852.723,92)
Despesa Extra-Orçamentária	<u>685.558.530,54</u>
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES</b>	<b>2.099.553.238,94</b>
<b>TOTAL PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE</b>	<b>128.432.713,15</b>

### **3.3. O BALANÇO PATRIMONIAL / ADMINISTRAÇÃO DIRETA**

O Balanço Patrimonial evidencia a situação líquida do Patrimônio da Entidade, comparando os bens e direitos com as obrigações, sejam estes dependentes ou não da execução orçamentária. Comparando o ativo e passivo real deste exercício, o resultado é saldo patrimonial negativo, ou seja, passivo real a descoberto no total de R\$ 1.547.496.695,86 (um bilhão, quinhentos e quarenta e sete milhões, quatrocentos e noventa e seis mil, seiscentos e noventa e cinco reais e oitenta e seis centavos). O Ativo Financeiro é maior que o Passivo Financeiro na ordem de R\$ 106.834.055,52 (cento e seis milhões, oitocentos e trinta e quatro mil e cinquenta e cinco reais e cinquenta e dois centavos). Também o Passivo Permanente é maior que o Ativo Permanente pelo total de R\$ 1.654.330.751,60 (um bilhão, seiscentos e cinquenta e quatro milhões, trezentos e trinta mil, setecentos e cinquenta e um reais e sessenta centavos), confirmando desta forma um resultado negativo do Patrimônio Estadual, conforme o quadro 37.

#### **Os motivos que ocasionam esta situação negativa do Patrimônio Público são os seguintes:**

- a) Os Bens móveis e imóveis são registrados pelos valores de aquisição;
- b) O Estoque da Dívida Pública sofre alteração de acordo com a prática financeira Nacional e Internacional.
- c) Em especial neste exercício a desvalorização do real em relação ao dólar americano foi na ordem de 18,39%. Neste exercício houve um acréscimo no passivo real a descoberto na ordem de R\$ 125.254.382,13 (cento e vinte e cinco milhões, duzentos e cinquenta e quatro mil, trezentos e oitenta e dois reais e treze centavos) correspondente a 8,81%.

Quadro 37  
**COMPARATIVO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS DE 2000/2001**  
**ADM. DIRETA**

Em R\$

ATIVO / ESPECIFICAÇÃO	2000	2001	VARIAÇÕES	PASSIVO / ESPECIFICAÇÃO	2000	2001	VARIAÇÕES
<b>1. Ativo Financeiro</b>	<b>203.579.952,44</b>	<b>183.552.704,94</b>	<b>(20.027.247,50)</b>	<b>4. Passivo Financeiro</b>	<b>65.529.887,37</b>	<b>76.718.649,42</b>	<b>11.188.762,05</b>
1.1. Disponível	146.217.954,89	128.432.713,15	(17.785.241,74)	4.1. Restos a Pagar	48.980.744,57	47.956.079,33	(1.024.665,24)
1.2. Realizável	57.361.997,55	55.119.991,79	(2.242.005,76)	4.2. Entidade autárquica credora	-	-	-
				4.3. Outras entidades credoras	-	-	-
<b>2. Ativo Permanente</b>	<b>725.885.454,13</b>	<b>773.622.736,42</b>	<b>47.737.282,29</b>	4.4. Depósitos Div. Origens	16.549.142,80	28.762.570,09	12.213.427,29
2.1. Bens do Estado	179.090.396,79	216.028.260,08	36.937.863,29	4.5. Débito de Tesouraria	-	-	-
2.2. Créditos do Estado	450.146.707,52	450.851.126,26	704.418,74	<b>5. Passivo Permanente</b>	<b>2.286.177.832,93</b>	<b>2.427.953.488,02</b>	<b>141.775.655,09</b>
2.3. Valores do Estado	96.648.349,82	106.743.350,08	10.095.000,26	5.1. Dívida Fundada Interna	2.174.377.429,93	2.296.757.748,56	122.380.318,63
<b>SOMA DO ATIVO REAL</b>	<b>929.465.406,57</b>	<b>957.175.441,36</b>	<b>27.710.034,79</b>	5.2. Dívida Fundada Externa	111.800.403,00	131.195.739,46	19.395.336,46
<b>3. Saldo Patrimonial</b>				<b>6. Passivo Compensado</b>			
3.1. Passivo Real e Descoberto	1.422.242.313,73	1.547.496.696,08	125.254.382,35	Contrapartida de valores em poder de terceiros	2.215.154,36	1.774.682,79	(440.471,57)
<b>4. Ativo Compensado</b>							
Valores em poder de terceiros	2.215.154,36	1.774.682,79	(440.471,57)				
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.353.922.874,66</b>	<b>2.506.446.820,23</b>	<b>152.523.945,57</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.353.922.874,66</b>	<b>2.506.446.820,23</b>	<b>152.523.945,57</b>

### 3.4. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Esta Demonstração informa as alterações ocorridas no patrimônio público dependentes ou não da execução orçamentária, verificadas neste exercício.

Quadro 38  
Variações Patrimoniais / Adm. Direta

		Em R\$
1. Dependente da Execução Orçamentária		
Receita Orçamentária	1.427.904.975,87	
(-) Despesa Orçamentária	1.385.874.886,37	
(-) Transferência para Indireta	75.972.545,95	
<b>Déficit Financeiro</b>		<b>(33.942.456,45)</b>
Mutações Patrimoniais Ativas	211.701.849,34	
(-) Mutações Patrimoniais Passivas	19.889.394,63	
<b>Superávit das Mutações Patrimoniais</b>		<b>191.812.454,71</b>
<b>Superávit na Execução Orçamentária</b>		<b>157.869.998,26</b>
2. Independente da Execução Orçamentária		
Variações Ativas	86.074.286,04	
(-) Variações Passivas	369.198.666,65	
<b>Déficit Extra-Orçamentário</b>		<b>(283.124.380,61)</b>
<b>3. Déficit Verificado (Resultado Econômico)</b>		<b>(125.254.382,35)</b>

Os valores transferidos para a Administração Indireta foram de R\$ 81.808.845,48 (oitenta e um milhões, oitocentos e oito mil, oitocentos e quarenta e cinco reais e quarenta e oito centavos). Os destinados para COMDEPI à razão de R\$ 5.836.299,53 (cinco milhões, oitocentos e trinta e seis mil, duzentos e noventa e nove reais e cinquenta e três centavos), foram contabilizados como DIVERSOS RESPOSÁVEIS no Realizável do Balanço Patrimonial, porque não foram empenhados, ficando para posterior regularização. Desta forma o valor registrado no Balanço Financeiro e Variações Patrimoniais Passivas é de R\$ 75.972.545,95 (setenta e cinco milhões, novecentos e setenta e dois mil, quinhentos e quarenta e cinco reais e noventa e cinco centavos), conforme demonstrado no quadro 39.

Quadro 39

**TRANSFERÊNCIAS PARA INDIRETA 2001**

Receitas Correntes	65.421.882,09
Receitas de Capital	5.846.524,74
Transferências do PRODETUR	
Agespisa	378.364,18
DER	4.135.051,07
PIEMTUR	190.723,87
Transferências à COMDEPI	5.836.299,53
<b>T O T A L</b>	<b>81.808.845,48</b>
Contabilizado como Transf. À Indireta	75.972.545,95
Contabilizado como Diversos Responsáveis	5.836.299,53

Obs.: O valor de R\$ 5.836.299,53, lançado como receita de capital da COMDEPI, não foi empenhado, ficando para regularização posterior.

Quadro 40  
**Demonstrativo da Receita e Despesa Segundo as Categorias Econômicas/Direta e Indireta com recursos de todas as fontes**  
**Exercício de 2001**

Em R\$

RECEITA	IMPORTÂNCIA		DESPESA	IMPORTÂNCIA	
<b>RECEITAS CORRENTES</b>			<b>DESPESAS CORRENTES</b>		
Receita Tributária	494.813.025,17		Pessoal e Encargos Sociais	662.774.456,38	
Receita de Contribuições	0,00		Juros e Encargos da Dívida Interna	80.930.125,42	
Receita Patrimonial	1.144.079,27		Juros e Encargos da Dívida Externa	7.592.263,00	
Receita Agropecuária	0,00		Outras Despesas Correntes	426.977.984,41	
Receita Industrial	0,00		Superávit Corrente	207.362.078,42	
Receita de Serviços	13.097.339,99				
Transferências Correntes	871.820.756,39				
Outras Receitas Correntes	4.761.706,81				
<b>SOMA</b>		<b>1.385.636.907,63</b>	<b>SOMA</b>		<b>1.385.636.907,63</b>
<b>RECEITA DE CAPITAL</b>			<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		
Operações de Crédito	16.641.267,69		Investimentos	91.351.182,02	
Alienação de Bens	40.850,00		Inversões Financeiras	300.975,00	
Amortização de Empréstimos	0,00		Amortização da Dívida Interna	108.033.822,44	
Transferências de Capital	25.527.740,55		Amortização da Dívida Externa	7.914.077,70	
Outras Receitas de Capital	58.210,00		Outras Despesas de Capital	0,00	
Déficit de Capital	165.331.988,92				
<b>SOMA</b>		<b>207.600.057,16</b>	<b>SOMA</b>		<b>207.600.057,16</b>

**RESUMO**

Receitas Correntes	1.385.636.907,63	Despesas Correntes	1.178.274.829,21
Receitas de Capital	42.268.068,24	Despesas de Capital	207.600.057,16
		Superávit Orçamentário	42.030.089,50
Total	1.427.904.975,87	Total	1.427.904.975,87

## Considerações Finais

O Governo do Estado do Piauí, cujo objetivo maior tem sido o desenvolvimento de todas atividades econômicas e sociais da sociedade piauiense, vem, ao longo dos anos buscando o incremento da receita e o controle da despesa pública, demonstrando desta forma, um planejamento eficiente, procurando cumprir as metas estabelecidas e a responsabilidade dos atos praticados. O cumprimento da LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal) tem sido uma constante, desde a sua entrada em vigor em 04.05.2000, obedecendo rigorosamente o que determina a Resolução do TCE de 19.12.2000, que padronizou os relatórios da referida Lei. A Procuradoria Fiscal tem se tornado um importante instrumento na recuperação dos créditos do Estado, desenvolvendo uma política de aproximação do sujeito passivo com sujeito ativo da obrigação tributária, enquanto a Inspeção de Controle Interno - ICI, vem adotando procedimentos para o controle eficiente do gasto público.

Os Investimentos realizado na qualificação dos servidores, tem propiciado uma outra visão do que é a **administração pública**, caminhando eficientemente para o equilíbrio entre custo e benefício, evitando-se desta forma o desperdício.

Sobre os aspectos contábeis, a Administração Direta e Indireta, tem apresentado resultados eficientes, nos registros, relatórios e análises das mutações patrimoniais. Vale acrescentar que o Poder Executivo, Judiciário, Legislativo e Ministério Público, apresentam separadamente as suas informações da Execução Orçamentária, em relação aos Relatórios da LRF.

No próximo exercício, espera-se a inclusão automática no Sistema Integrado de Contabilidade - SIC, da Assembléia Legislativa, Tribunal de Contas, Tribunal de Justiça e seus órgãos vinculados, o que possibilitará melhor qualidade dos serviços contábeis, assim como maior agilidade na prestação de contas.

É com o objetivo voltado para o conhecimento, a tecnologia e principalmente para a transparência das contas públicas que a Inspeção de Controle Interno - ICI e suas Divisões de Contabilidade e de Acompanhamento da Dívida Pública, têm buscado o mais eficiente aprimoramento em metodologias de acompanhamento e execução das práticas contábeis utilizadas no serviço público, procurando desta forma, apresentar uma informação adequada e que possa traduzir a verdade dos números.

**Eldina Luiza Martins Paraguassu Paiva Dias**  
Inspetora de Controle Interno

**Manoel de Jesus Carvalho**  
Diretor da Divisão de Contabilidade  
Contador - CRC-PI 001683/0-3



## Índice

	<b>Página</b>
<b>I – Relatório do Balanço Geral do Estado .....</b>	<b>09</b>
Previsão da Receita e Fixação da Despesa .....	12
Execução Orçamentária .....	13
Receita Orçamentária.....	14
Evolução da Receita segundo as Categorias e Subcategorias Econômicas .....	16
Receitas Correntes e de Capital .....	16
Evolução Quinquenal da Receita Estadual – Administração Direta .....	18
Evolução da Arrecadação do ICMS e FPE – 1995/2001 .....	19
Comparativo da Evolução da Arrecadação Mensal de ICMS .....	21
Participação da Receita da União.....	33
Demonstrativo da Participação da Receita Realizada Segundo as Categorias e Subcategorias Econômicas .....	34
Receitas de Capital .....	35
Despesa Orçamentária .....	36
Despesas Correntes .....	37
Despesas de Capital.....	39
Resultado da Execução Orçamentária .....	40
Despesa Orçamentária por Órgãos do Governo 1997 a 2001 .....	41
Evolução Quinquenal da Despesa Estadual da Administração Direta .....	43
Comparação das Despesas dos Poderes em relação ao Orçamento Inicial e Final.....	44
Demonstrativo de Despesas com Pessoal e Encargos/RCL .....	46
Demonstrativo da Despesa por Funções de Governo - Administração Direta/Indireta com recursos de todas as fontes.....	50
Demonstrativo da Despesa por Funções de Governo - Administração Direta/Indireta com recurso do tesouro .....	52
Gastos com Educação.....	54
Dispêndios Globais com Educação .....	55
FUNDEF.....	57

Demonstrativo dos Valores Creditados nas Contas do Estado referente a complementação da União.....	58
Receitas Retidas e Creditadas FUNDEF - 2000 .....	59
Demonstrativo dos Valores Creditados nas Contas do Estado referente ao FPM .....	60
Demonstrativo FUNDEF– 2001.....	61
Despesas de Capital – Administração Direta e Indireta .....	62
Demonstrativo dos Encargos com a Dívida Fundada / Interna e Externa .....	63
Dívida Pública .....	65
Comportamento da Dívida Fundada Externa em 2001 .....	66
Dívida Fundada Interna.....	67
Dívida Fundada Interna Extralimite.....	71
Dívida Fundada Total (Interna + Externa).....	73
Demonstrativo da Dívida Fundada Interna .....	74
Demonstrativo da Dívida Fundada Externa .....	75
Demonstrativo do Contrato de Transação de Créditos.....	76
Demonstrativo da Situação da Dívida Ativa do Estado/2001 .....	77
Demonstrativo da Participação do Estado nas Empresas Estatais .....	82
Demonstrativo da Conta Bancos e Correspondentes .....	83
Demonstrativo dos Restos a Pagar do Exercício de 2001 .....	84
Balanço Orçamentário .....	86
Balanço Financeiro .....	87
Balanço Patrimonial.....	88
Comparativo Patrimonial dos Exercícios de 2000 e 2001 .....	89
Demonstração das Variações Patrimoniais .....	90
Transferências para a Administração Indireta.....	91
Demonst. da Receita e Despesa Segundo as Categorias Econômicas/Direta e Indireta com recursos de todas as fontes ....	92
Considerações Finais .....	93

**OBSERVAÇÕES:**

- Os valores representados nos diversos relatórios, anexos e demonstrações contábeis, estão de acordo com os registros do SIC - Sistema Integrado de Contabilidade.**

**Todos os quadros desta síntese estão em valores nominais, exceto os que estão com indicação expressa.**

